Anno de 1848. Segunda-feira 19 de Junho Anno XXV. N. 136.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova, a 1, aos 20 min. da tard.
Crescente a 8, ás 2 horas e 56 min. da tard.
Lua cheia a 16, ás 6 horas e 39 min. da tard.
Mingoante a 24 ás 4 horas e 8 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meiodia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Juliana de Falconiere. Aud. dos orph., do J. do civ. e do M. da 2. v.
20 Terça. S. Silverio Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
21 Quarta. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist de t.
22 Quinta. ✻✻ Festa do Corpo de Deos. S. Paulino.
23 Sexta. S. Edeltrudes. Aud. do J do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
24 Sabbado. ✻✻ Nascimento de S. João Baptista.
25 Domingo. A Pureza. de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 17 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 105 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 % ao mez.

Ouro —	Onças hespanholas....	30$000	a	31$000
»	Moêdas de 6$400 velh..	17$000	a	17$200
»	» de 6$400 nov..	16$600	a	17$000
»	» de 4$000....	9$600	a	9$800
Prata —	Patacões brasileiros.	2$000	a	2$020
»	Pesos columnares...	2$000	a	2$010
»	Ditos mexicanos....	1$950	a	1$900
»	Miuda..........	1$920	a	1$930

Acções da comp. de Beberibe, a 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

COM QUE O

Exm. Sr. Dr. Vicente Pires da Motta

ENTREGOU A ADMINISTRAÇAÕ DA PROVINCIA

AO EXM. SNR.

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE,

DOMINGOS MALAQUIAS DE AGUIAR PIRES FERREIRA.

Illm. e Exm. Snr.

Com a maior satisfação entrego a V. Ex. o governo de Pernambuco. Não ha dous mezes que aqui cheguei: esse tempo que teria sobejado para qualquer outro emprehender os melhoramentos e reformas de que necessita a provincia, e para que ella já começasse a colher os fructos de acertadas providencias, eu o perdi inteiramente por minha incapacidade. V. Ex. aqui existe, he filho da provincia, e lhe não he desconhecido o estado em que ella se acha, e o que lhe convém; seria, portanto, superfluo quanto lhe dissesse a esse respeito. Desejo a V. Ex. prospera e acertada administração.

Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1848. — Illm. e Exm Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, 1.° vice-presidente da provincia.

VICENTE PIRES DA MOTTA.

EXTERIOR.

A NOVA CONSTITUIÇAO' DA HOLLANDA.

No dia 20 de abril foi publicado em Haia o esboço da nova constituição do reino dos Paizes-Baixos.

Os membros de ambas as camaras devem ser eleitos pelo systema directo. Nenhuma qualificação se exige para ser admittido á segunda camara; não pódem, porém, ser eleitos membros da primeira senão aquelles que pagam de 800 a 1,200 francos de tributos, conforme as localidades. Não pódem votar senão aquelles cidadãos que contribuem com um minimo de 20 francos e um maximo de 225, conforme as localidades. Ambas as camaras devem ser renovadas annualmente na terça parte. A primeira deve compôr-se de 34 membros, e a segunda de 68. Para ser elegivel para a primeira he necessario ter 40 annos de idade, e para a segunda 30; ser nascido na Hollanda e estar no gozo de seus direitos civis. O subsidio dos deputados he fixado em 2,500 francos por anno com ajuda de custo. Os clericos são excluidos de ambas as camaras. O rei he inviolavel, e os ministros responsaveis. O concelho de estado deve ser reformado.

Os membros das assembléas provinciaes devem ser eleitos e reformados pela terça parte do mesmo modo que os das camaras. O rei deve ter a suprema direcção dos negocios coloniaes; porém de dous em dous annos deve apresentar ao parlamento uma relação circumstanciada da administração e situação das ditas colonias, e o ministro desta repartição he obrigado a communicar á assembléa geral todas as informações que a respeito das mesmas lhe fôrem pedidas.

O rei commanda em chefe o exercito e a armada, noméa, demitte e paga os officiaes, conforme as determinações das leis. A constituição reconhece o direito que teem os cidadãos de se reunirem em sociedades e de fazerem meetings. Os direitos senhoriaes são abolidos, etc.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

7.ª SESSÃO ORDINARIA,

EM 16 DE JUNHO DE 1848.

Presidencia do Sr. vigario Azevedo.

(CONTINUAÇAÕ DO NUMERO ANTECEDENTE.)

O Sr. 1.° Secretario lê o seguinte requerimento:

« Requeiro que se chamem sete supplentes, pelos canaes competentes. — *Joaquim Villela.* »

Apoiada, entra em discussão.

O Sr. Joaquim Villela: — Senhor presidente, pedi a palavra para dizer alguma cousa em justificação do requerimento que mandei á mesa.

Hontem fôram apresentados á casa tres diversos requerimentos a respeito do chamamento de supplentes, um que pedia se chamassem sete, outro que se chamassem oito, e outro que se chamassem dez; mas por fim cahiram todos: e como eu esteja convencido que a votação a esse respeito foi equivoca, por isso que se principiou a votar pelos requerimentos que pediam se chamasse menor numero, e alguns deputados não votaram pelos primeiros requerimentos, porque queriam numero mais amplo, como aconteceu comnigo que queria se chamassem dez, assentei apresentar hoje á casa um requerimento pedindo que se chamem 7 supplentes, por ser esse o numero menor que hontem foi pedido; afim de que, na votação, se pronuncie claramente a casa que me pareceu ter reconhecido a necessidade de se chamarem supplentes, por isso mesmo que toda a discussão hontem versou sobre ser chamado maior ou menor numero delles, concordando todos na necessidade de serem chamados. Se, pois, a casa reconhece a necessidade de que se chamem supplentes, deve approvar o meu requerimento.

He lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se chamem sete supplentes, para preencherem o numero legal, visto serem sete os deputados legitimamente impedidos. — *Olinda Campello.* »

Encerrada a discussão, he o requerimento do Sr. Joaquim Villela approvado, ficando prejudicado o do Sr. Olinda.

ORDEM DO DIA.

Leitura de projectos e pareceres, discussão do parecer adiado da commissaõ de constituição e podêres.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de constituição e podêres (Vide *Diario* n. 134.)

O Sr. José Pedro combate o parecer, na parte que diz respeito á administração, mas declara que votará pela sua conclusão.

O Sr. Trigo de Loureiro: — Senhor presidente, o nobre deputado que acaba de fallar, convindo com o parecer da commissão quanto á parte politica do mesmo parecer, impugnou-o todavia na parte em que recommenda á attenção da assembléa legislativa provincial medidas que elle entende pertencerem mais á commissão de fazenda e orçamento, ou á de instrucção publica.

Disse o nobre deputado, que a commissão de constituição e podêres excedeu os limites de suas attribuições, e collocou-se acima das outras commissões; porque cada commissão tem marcados os seus deveres pelo regimento da casa, e a de constituição e podêres he simplesmente destinada ao que respeita á constituição, verificação dos podêres dos membros desta assembléa, etc. Porém a isto responderei eu, que esta assembléa, a requerimento de um dos seus dignos membros, resolveu que fôssem remettidos á commissão de constituição e podêres os dous relatorios, para que a commissão emittisse o seu parecer sobre elles: para que, pois, a assembléa lhe remetteu esses relatorios? A commissão entendeu que era para os avaliar, e assim fez; por isso entendeu, quanto á parte politica, que estava dentro de suas attribuições censurar actos praticados pelo Exm. 1.° ex-vice-presidente da provincia, Manoel de Souza Teixeira..... (*Apoiados nas galerias*) Entendeu tambem que devia censurar igualmente a conducta revoltante do actual presidente da provincia; (*apoiados na casa e nas tribunas*) porque no tempo em que o fez, julgou que prestava um grande serviço á provincia; pois persuadio-se que por esse meio concorria para que tivessemos outro presidente; o que, graças a Deos, já conseguimos. (*Hilaridade nas galerias.*)

Quando a commissão apresentou este parecer, que já está feito ha algum tempo, teve em vista que a provincia detestava o actual presidente; (*susurro, e muitos apoiados, tanto no salaõ, como nas galerias*) teve em vista que a maior parte da provincia reprovava esse presidente e a sua politica, e que por conseguinte não poderiamos de fórma alguma continuar assim. Nesta parte do parecer, a commissão se propoz a fazer com que o governo nos mandasse um presidente do nosso aprazimento, do aprazimento da maior parte da população da provincia; e, graças a Deos, já o mesmo governo demittio o actual presidente. Na verdade, Senhores, um presidente que pretender escravisar o paiz, he impossivel que o supportemos!..... (*Apoiados nas galerias.*)

Alguns Srs deputados: — Ordem, Srs., ordem!

O Sr. Trigo de Loureiro (proseguindo): — Acabou-se o tempo em que o governo atemorisava os povos; (*apoiados*) por conseguinte, quanto á parte politica, a commissão quiz fazer com que o ministerio nos mandasse um presidente que nos viesse governar como pai, e não tyrannisar-nos e submeter-nos ao dominio de uma facção que não he mais possivel domine em Pernambuco. Felizmente a commissão já foi satisfeita; felizmente o Imperador ouvio os nossos votos! Triumphamos. (*Apoiados.*)

Vamos agora á parte administrativa. A commissão entendeu que tambem faria um bom serviço á provincia, recommendando á attenção desta assembléa alguns topicos do relatorio do Exm. ex-presidente desta provincia, Chichorro da Gama; para que, caso esta assembléa julgue que deve deliberar sobre algum desses pontos, remetta o relatorio a qualquer commissão que julgar conveniente; por exemplo, na parte que diz respeito ao magisterio, á commissão de instrucção publica; no que disser respeito a finanças, á commissão de fazenda e orçamento, ou a outra qualquer: e aquella que entender não estar nas suas attribuições a materia que se houver submettido ao seu conhecimento, lembrará outra qualquer, podendo, todavia, emittir o seu voto; porque eu entendo que devemos aproveitar o bem venha elle donde vier. Parece-me, portanto, que as ideias da commissão estão de accôrdo com as da casa, e que a commissão deu muito bem o seu parecer.....

O Sr. José Pedro: — Não o podia fazer.

O Sr. Trigo de Loureiro: — Tanto podia, que o fez..... Agora apresente o nobre deputado a lei que diga que a commissão não podia dar este parecer. Se eu posso apresentar um projecto, e requerer que elle vá a uma commissão para ella dar o seu parecer, como o não poderá fazer uma commissão, tanto mais quanto procede assim em consequencia de decisão da casa? (*Apoiados.*) Pela theoria do nobre deputado, quando eu apresentar um projecto vou arrogar-me attribuições que me não competem!...., Eu, pois, Sr. presidente, julgo que a commissão está no seu direito, censurando os actos do Exm. ex-vice-presidente e do actual presidente. Portanto, voto pelo parecer.

O Sr. Beltrão: -- Sr. presidente, o nobre deputado que fallou em primeiro lugar, pareceu querer-me censurar o aparte que lhe dei, e de alguma sorte o demonstrou, quando, como que estranhando que eu o tivesse desapontado, accrescentou com emphase *que eu o não tinha entendido*! Parece-me que os apartes não são prohibidos.

Sr. presidente, se eu quizesse converter esta assembléa em um amphitheatro de gladiadores, responderia ao nobre deputado que elle não tinha-se exprimido de maneira que eu o podesse entender; mas antes direi que o nobre deputado talvez não se recorde do que disse.

O nobre deputado principiou dizendo que a commissão não podia occupar-se da materia de que se occupou, sem que a isso precedesse um requerimento approvado pela casa....

O Sr José Pedro: -- Eu não disse isso.

O Sr. Beltrão: -- Persuado-me de que o nobre deputado fallou em um requerimento que se devia ter apresentado para que a commissão se occupasse com o objecto do parecer....

O Sr. Trigo de Loureiro explica em aparte (segundo podémos perceber) qual tinha sido a ideia do Sr. Pedro.

O Sr. Beltrão: -- Pois não se fallou aqui na palavra -- *requerimento* --? Não se disse que á assembléa devia apresentar-se um requerimento, para que tivesse lugar o trabalho da commissão?

O Sr. Trigo de Loureiro torna a explicar a ideia do Sr. José Pedro....

(Trocam-se muitos apartes e tão repetidos, que não podemos toma-los.)

O Sr. Beltrão: -- Os Srs. tachigraphos estão ahi, pódem dizer se o nobre deputado não fallou em *requerimento*. Se he permittido, eu peço que o Sr. tachigrapho leia esta parte do discurso do nobre deputado. (*Sussurro.* Alguns Srs.: -- Não, não.)

O Sr. Beltrão: -- Bem.... Porei, pois, de parte o que disse o nobre deputado, e aproveitarei a occasião para dizer que tambem tenho de votar pelo parecer, como elle está, porque vejo que o Exm. presidente actual, com algumas nomeações que tem feito, tem dado a conhecer que pretendia seguir o mesmo plano encetado pela administração do 1.° vice-presidente ...

O Sr. Cunha Machado: -- De dar protecção aos perturbadores da ordem publica.

O Sr. Beltrão: -- Eu vi que se fizeram tres ou quatro nomeações de delegados, que não podiam de maneira alguma acreditar á administração de S. Exc.; não já pelos individuos, aos quaes respeito como particulares, mas pelos precedentes que haviam. Eu vi nomear-se para a minha comarca um delegado que tão pouco respeito inspirava aos seus, que a 8 de desembro proximo passado se atreveram a mandar esbordoar e matar, no terreiro do nomeado, alliados nossos que da cidade haviam para alli concorrido, afim de assistirem á soltura de fogos artificiaes!...

O Sr. Trigo de Loureiro: -- Isso he horroroso.

O Sr. Borba: -- Houve um assassinato!!

O Sr. Beltrão: -- Já disse: um foi escacetado, apunhalado, e morreu; o outro soffreu muitas bordoadas e sete facadas, ficando por morto; outros sahiram esbordoados e contusos; e o nomeado nem ao menos o participou á policia.

Um Sr. Deputado: -- E quem fôram os assassinos?

O Sr. Beltrão: -- Não sei, porque não me achava então, nem me achei mais no exercio da policia....

O *Sr. Borba*: -- E os assassinos acoitados por José Pedro de Lages?

O Sr. Beltra'o: -- Tal nomeação, Sr. presidente, encorajou tanto ao crime, que um réo, alli processado, e que todos nós conhecemos, teve o arrojo de passar com seus sequazes armados ao pé da cidade, ja sem temor algum; e foi-se á salvo para sua casa, onde reunio maior numero de satellites, pondo até um piquete de 10 ou 12 homens armados na estrada real, por onde passando um portador meu foi corrido, fazendo-se-lhe tirar a jaqueta e calça, rompendo-se-lhe o forro do chapéo em procura de cartas....

O *Sr. Olinda*: -- He bom dizer o nome desse réo processado....

O Sr. Beltra'o: -- De quem quer o nobre deputado saber o nome?

O Sr. Olinda: -- Do individuo que postou o piquete.

O Sr. Beltra'o: -- José Severino Cavalcante de Albuquerque. (*Susurro prolongado.*) Eu vi que se nomeou para delegado de Goianna um homem bastante comprometido, e que tinha figurado como um dos primeiros campeões do partido opposto: a sua nomeação, portanto, era uma verdadeira provocação. Vi mais, Sr. presidente, que para delegado do Rio-Formoso se nomeou um homem cuja casa e engenho tinha sido cercada pelo subdelegado de Una em procura de réos de policia, e que contra o subdelegado não póde deixar de nutrir grande rancor....

Um Sr. Deputado: -- E como se chama o nomeado?

O Sr Beltra'o: -- Não sei; he geralmente conhecido por Barros de Saué.

Um Sr. deputado: -- Francisco de Barros Rego.

O Sr. Beltra'o: -- Foi talvez por causa desta nomeação, Sr. presidente, e demissão simultanea do subdelegado, que o povo de Una lançou mão das armas e talvez ainda esteja reunido com o subdelegado demittido para defender sua existencia, ameaçada e bem ameaçada....

O Sr. Cunha Machado: -- He conciliação de bacamarte e faca de ponta.

Um Sr. Deputado: -- E o delegado de Pajaú?

O Sr. Beltra'o: -- Contra a nomeação do de Pajaú nada sei. E seriam, em semelhante quadra, azadas taes nomeações, e quando se nos falla em conciliação?! He por isso que entendo ter applicação ao Exm. presidente a parte do parecer em discussão, e tanto mais quanto me persuado de que o Exm. presidente mais teria feito para merecer a censura se...

Um Sr. Deputado: -- Se não tivesse medo.

O Sr. Beltra'o: --.... se não receasse maiores tropeços.

A' vista, pois, do que tenho dito, a casa não estranhará que eu vote pelo parecer da commissão de constituição e podêres, tal qual se acha redigido.

O *Sr. 1.° Secretario* lê a seguinte emenda:

« No primeiro topico do parecer da commissão, supprimam-se as palavras -- assim o Exm. vice-presidente -- até ao fim; e depois da palavra *exemplo* diga-se -- o Exm. vice-presidente Manoel de Souza Teixeira, que pretendeu restabelecer nesta provincia o dominio de uma facção que ella justamente abomina, e que não he possivel que tolere mais na direcção dos nossos destinos. S R. -- O deputado *Camello Pessôa.* »

Apoiada, entra em discussão.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1848.

Ordem do dia para a sessão da assembléa de amanhãa (19): — leitura de projectos e pareceres; — continuação da ordem do dia de hontem; — terceira discussão do projecto n. 22 de 1847; — segunda do de n. 2 deste anno.

Hontem, pelas 2 ½ horas da tarde, tomou conta da administração desta provincia, na qualidade de primeiro vice-presidente, o Exm. Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira. Filho de Pernambuco, -- conhecedor dos homens que nelle vivem, e das cousas que se hão passado nessa porção do imperio, — honesto e prudente á toda prova--, S. Exc. se não prestará a exigencias desarrasoadas, partam ellas donde partirem: a lei e a justiça serão os seus unicos guias, emquanto lhe couber a tarefa de curar da sorte da terra que o vio nascer.

Na *Parte Official* encontrarão os leitores o relatorio com que o Exm. Sr. Pires da Motta entregou a presidencia ao Exm. Sr. Malaquias. Nada póde haver mais modesto!.... S. Exc. cala os serviços que prestou a Pernambuco; e, o que he mais, diz que a sua incapacidade fôra causa para que lhe elle não proporcionasse os bens que qualquer outro lhe teria procurado: isto, ao passo que toda a provincia sabe do contrário, e reconhece que o Sr. Pires da Motta se exprime assim, porque, homem de verdadeiro merito, he incapaz de alardear dos proprios actos.

Amanhãa (19) apartar-se-ha de nós o Exm. Sr. Dr. Vicente Pires da Motta, seguindo para a côrte a bordo do vapor *Imperatriz*!.... Quando se achava um pouco mais inteirado da nossa situação, que, com magoa o confessamos, he quasi excentrica e excepcional; — quando se preparava, sem duvida, para occorrer aos males que borbulham em derredor de nós, e que, para assim dizer, conspiram para a nossa total aniquilação, succedeu que o Sr. visconde de Macahé se resolvesse a largar o podêr, e que antes de o demittir de si, propozesse e conseguisse a desoneração de S. Exc. do cargo de presidente desta provincia, cumprindo dest'arte a promessa que lhe fizera, ao aceitar elle semelhante cargo!....

Ao deixar as plagas pernambucanas, S. Exc. deve de levar a convicção de que o acompanham as saudades e as sympathias de toda a gente sensata da provincia; a qual jámais esquecerá o que elle poz em obra para conseguir que se conservasse inalteravel a tranquillidade publica, tantas vezes ameaçada por esses que se não pejam de dar a mais flagrante prova de barbaria, fazendo alardo de haverem mandado espancar a uma porção de seus compatriotas, pelo simples facto de quererem manifestar o regosijo que lhes causou a decisão tomada pela camara vitalicia, no uso pleno e legitimo de um dos direitos que a constituição lhe confere.

Saudámos a vinda de S. Exc., e o annunciámos como anjo de paz, destinado a conciliar os animos de nossos concidadãos, desgraçadamente desvairados por ambições pequeninas, por intrigas pessoaes, e pela séde insaciavel de mando. Elle correspondeu á nossa expectativa: tentou por diversos modos essa conciliação, como o attestam seus actos, quasi todos registrados nas paginas deste *Diario*; e se a não conseguio he porque, infelizmente, alguem ha ahi que está persuadido deve de gozar exclusivamente de todas as vantagens das instituições que nos regem, sem que nada conceda aos outros. Logo, fôra preciso que nos resolvessemos a trahir os deveres de escriptor, para que nos furtassemos a render a S. Exc. os encomios a que elle tem direito pela maneira como desempenhou as penosas obrigações de que se incumbio, quando se encarregou da missão de presidir aos nossos destinos.

He sómente guiados pelo pharol da verdade, que assim nos expressamos: o Exm. Sr. Dr. Vicente Pires da Motta já não exerce autoridade sobre nós; e pois, ninguem póde ter agora o arrojo de affirmar que fallamos deste modo em virtude do nosso *cargo*. Conheça S. Exc. a nossa sinceridade; e saibam todos quantos nos votam odio gratuito, que, sejam quaes fôrem as circumstancias dadas, nunca sacrificaremos nossas convicções a interesses sordidos e mesquinhos.

Como dissemos ácima, hemos registrado nas paginas deste *Diario* quasi todos os actos do Exm. Sr. doutor Vicente Pires da Motta; mas, isto não obstante, vamos exarar aqui os nomes de todos os empregados demittidos e reintegrados por S. Exc., para que elles fiquem bem estampados na memoria dos que nos lêem:

RELAÇÃO *dos demittidos pelo Exm. Sr. doutor Vicente Pires da Motta.*

Director do collegio dos orphãos, doutor José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.

Mestra de piano do collegio das orphãas, madama Zoé Popon.

Delegado do 2.° districto do termo do Recife, Philippe Carneiro de Olinda Campello. (Este Sr. tambem foi reformado no posto de tenente-coronel do 7.° batalhão da guarda nacional deste municipio.)

Delegado supplente do termo de Goianna, Antonio de Arruda Camara.

Delegado supplente do Páo-d'Alho, Manoel Correio de Araujo.

N. B. Cumpre mencionar neste lugar, que, tendo S. Exc. suspendido o coronel Trajano Cezar Burlamaque da directoria do arsenal de guerra desta provincia, succedeu que fosse elle demittido da mesma directoria pelo governo de S. M. o Imperador.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

RELAÇAÕ *dos demittidos, por terem-no requerido.*

5.º supplente do juiz municipal e de orphãos de Goianna, Christovão Vieira de Mello.

1.º supplente da freguezia do Poço-da-Panella, Antonio Ayres Velloso.

RELAÇÃO *dos demittidos pelo Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, reintegrados pelo Exm. Sr. doutor Vicente Pires da Motta.*

Subdelegado do 2.º districto da freguezia da Escada, Braz Carneiro Leão.

Delegado do 2.º districto do Cabo, José Antonio Pires Falcão.

Chefe da primeira legião da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, José Joaquim de Almeida Guedes.

Subdelegado da freguezia de Santo-Antonio do Recife, Feliciano Joaquim dos Santos.

Subdelegado de Jaboatão, João Coelho da Silva.

Consulado provincial.

Antonio Annes Jacome Pires.

Caetano Duarte Pereira.

Francisco Gomes Pereira Guerra.

A bordo do vapor *Imperatriz* seguirá tambem para a côrte, amanhãa, 19 do corrente, o Illm. Sr. doutor Ignacio Francisco Silveira da Motta, que exerceu as funcções de secretario desta provincia, emquanto esteve encarregado da presidencia della o Exm. Sr. doutor Vicente Pires da Motta. Em semelhante exercicio, S. S. não só se portou de maneira a conquistar a amizade e a sympathia de todos os empregados que estavam sôb sua direcção, senão tambem deu provas de intelligencia não vulgar, e de grande zelo pelo serviço publico.

Poucos minutos depois de haver o Exm. Sr. Pires da Motta entregado a administração da provincia ao Exm. Sr. Malaquias de Aguiar, o Illm. Sr. doutor Silveira desceu á secretaria; e ahi, com a cortezania propria de um verdadeiro cavalheiro, despedio-se de cada um dos empregados da mesma secretaria, apertando-lhes amigavelmente as mãos, e offerecendo-lhes seu prestimo na côrte. S. S. deve de contar com o respeito e gratidão desses empregados, a quem tão bem tratou, não só nessa occasião, como durante todo o tempo que elles se acharam sôb a sua immediata inspecção.

Da ordem do dia do Illm. Sr. tenente-coronel Solidonio José Antonio Pereira do Lago, publicada no supplemento que se ha de distribuir com este numero do *Diario*, verão os leitores que S. S. deixou hoje o commando das armas da provincia. Ao darmos esta noticia, releva que tributemos a S. S. os merecidos louvores pelo modo, em tudo digno de um militar brioso, por que exerceu o sobredito commando.

Pelo vapor *Imperatriz*, chegado hontem dos portos do norte, com 13 dias e treze horas de viagem, recebêmos jornaes do Pará até 31 de maio ultimo; bem como do Maranhão até 6 e do Ceará até 10 do corrente.

Ao dizer do *Doutrinario*, a administração do Sr. Jeronymo Francisco Coelho concorrerá para que o Pará saia do estado excepcional em que se achava. S. Ex. dera bôas instrucções para o recrutamento;—encarregára á uma commissão a syndicancia da santa casa da Misericordia, que mal corresponde aos fins para que foi instituida; — declarára, finalmente, em officio de 26 de maio, que até o ultimo do mez que vai correndo crearia a companhia de aprendizes menores, desde muito decretada para essa provincia, determinando que se ella installasse com 30 meninos, a saber: 10 da comarca da capital, 8 da de Cametá, 6 da de Macapá, e outros tantos de Bragança.

A situação da praça continuava pouco lisongeira: ainda não appareciam sacadores.

No Maranhão, nada occorrêra extraordinario.

A eleição de senador proseguia de modo a fazer acreditar que não colherá o fructo de seus esforços a parcialidade que guerreia a candidatura do Sr. concelheiro Paulino José Soares de Souza. Eis o resultado de semelhante eleição nos collegios da capital, Alcantara, Itapicurú, Brejo e Caxias.

Os Srs.	*Votos.*
Concelheiro Paulino José Soares de Souza. . . .	338
» Joaquim Vieira da Silva e Souza. . .	247
Commendador Honorio José Teixeira.	197
Tenente-coronel Joaquim Mariano Franco de Sá. .	183
Dr. Joaquim Franco de Sá.	154

De 16 a 31 de maio, o thesouro publico provincial maranhense arrecadára 9:535$745 rs.

O Ceará ficára tranquillo, não obstante a desabrida e cruenta guerra que se faziam pela imprensa os dous partidos que ahi se debatem.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 17 . . . . 1:717$367

Descarregam hoje, 18 de junho.

Barca —*Ligeira* — mercadorias.
Barca —*Perast* — farinha.
Brigue —*Texidor* — idem.
Barca —*John-Farnum* — farinha, bolachinha e barricas abatidas.
Brigue —*Aurora* — botijas vasias.
Patacho —*Catharina* — mercadorias.
Barca —*Dyson* — idem.

IMPORTAÇAO'.

Ligeira, barca portugueza, vinda de Lisbôa, entrada no corrente mez, consignada a Francisco Severiano Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

1 fardo sedaços de seda e cabellos de ditos; a Domingos da Silva Teixeira.

60 canastras batatas, 1 barril carne, 1 lata amendoas; a Manoel Antonio da Silva.

10 barris paios, 5 ditos chouriças; a Nascimento & Amorim.

4 caixotes pedra de cantaria; a Viuva Ramos.

1 caixote vinho, 10 barris azeite doce, 6 caixas cera, 44 peças de coeiros, 5 barris azeite doce, 30 canastras batatas, 1 embrulho livros, 1 caixa 1 Menino-Jesus; a Antonio Joaquim Rodrigues.

1 barril vinho tinto, 1 sacca patacas brrasileiras; a Manoel dos Santos.

1 barril vinho tinto; a Manoel Lima.

1 caixa exemplares de Escudo de christão; a Joaquim da Silva Castro.

14 barris vinho tinto, 6 ditos dito branco, 9 fardos capachos de esparto, 1 lata queijos; a Augusto Cesar de Abreu.

3 barris azeite doce; a Antonio José Fernandes.

2 caixotes, 5 barricas e 2 fardos drogas; a Sebastião José de Oliveira Macedo.

4 caixas toucinho; a Francisco Lucio Coelho.

3 caixotes drogas, 3 barricas azeite doce; a José Antonio Bastos.

1 caixote oleo de alfazema, 1 dito azeite doce, 1 quartola oleo de linhaça; a Pimenta & Cruz.

10 meias pipas vinagre; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

9 barricas sardinhas, 800 molhos de cebolas, 16 caixas toucinho, 2 barris dito, 3 ditos chispes, 4 caixas bixas, 28 barricas batatas, 4 gaiolas cochichos, 1 dita 1 canario, 1 pavôa, 2 cazaes de pombos; a João Antonio Gil.

1 barril vinho branco, 1 dito presuntos, 1 dito paios; a Francisco Gomes de Oliveira.

2 barris vinho tinto, 2 ditos vinagre, 2 ditos azeite doce, 1 caixa cera em velas; á ordem.

10 caixotes cera, 50 barris cal em pedra; a Mendes & Tarrozo.

42 barris cal; a João Pinto de Lemos & Filho.

29 pedras de cantaria lavradas, 1 barril vinho tinto, 1 dito dito branco; a Angelo Francisco Carneiro.

2634 lages, 20 pipas vinho tinto, 1 barril dito branco, 1 dito dito tinto, 15 caixas, 1 barril, 4 caixotes, 29 barricas e 18 fardos drogas, 1 caixa livros, 12 barris paios, 12 ditos chouriças, 20 caixas toucinho, 12 barris azeite doce; a Francisco Severiano Rabello & Filho

10 canastras batatas; a Antonio José de Barros.

100 barris cal em pedra; a Manoel Luiz dos Reis.

50 barris cal em pedra; a Antonio José dos Santos.

50 barris cal em pedra; a Joaquim Pinto Meirelles.

7 caixas rapé princeza; a João José de Carvalho Moraes.

1 caixa livros e *Gazetas dos Tribunaes*; a Miguel José Alves.

1 caixa livros; a Le Breton Schramm & C.

Parast, brigue austriaco, vindo de Trieste, entrado no corrente mez, consignado a N O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2,150 barricas de farinha de trigo; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 17.

Geral	1:545$757
Diversas provincias	136$789
	1:682$546

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 17 . . . . 1:085$570

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1848,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Pela *Columbus* fizeram-se transacções limitadas, ao cambio de 24 d. por 1$ rs. a 90 dias.
Algodão - - - -	Entraram 454 saccas.--Foi procurado ao preço de 4$000 rs. por arroba.
Assucar - - - - -	O mascavado foi mais procurado do que o branco.--O encaixado vendeu-se a 500 rs. por arroba sobre o ferro. --O ensaccado e o embarricado branco, de 1$200 a 1$650 rs.; e o mascavado, a 1$000 rs.
Couros - - - - -	Continuaram offerecidos a 90 rs. por libra.
Bacalhão - - - -	O consumo apenas foi de 300 barricas, em consequencia da abundancia de carne secca.--Retalhou-se de 10$000 a 11$000 rs por barrica, e ficaram em ser 1,200.
Carne secca - - -	Venderam-se na semana cerca de dez mil arrobas, de 1$800 a 2$400 rs. por arroba.- Ficaram em deposito 60 mil arrobas.
Dita salgada - -	Vendeu-se a 30$000 rs. por barrica da de vacca e porco.
Farinha de trigo -	O deposito hoje he de 11,000 barricas, por terem entrado tres carregamentos com 5,000.--- As vendas regularam de 19$000 a 22$000 rs por barrica.
Manteiga - - - -	Não ha nenhuma de vacca; a de porco vendeu-se a 250 rs. por libra.

Sahiram 11 embarcações, e entraram 9, inclusive 1 arribada. Estão ancoradas no porto 47, a saber: 5 americanas, 1 austriaca, 23 brasileiras, 1 bremense, 1 hespanhola, 1 hanoveriana, 1 franceza, 4 inglezas, 1 lubekense, 5 portuguezas, 2 sardas e 2 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Pará e portos intermedios; 13 dias, e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 450 toneladas, commandante o capitão tenente Jezuino Lamego Costa, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia, Claudino José Pereira Pacheco, Manoel Pereira Pacheco com dous escravos, José Smith Vasconcellos com sua filha menor e 4 escravos, Antonio de Souza Leão com um escravo, Frederico José Pereira e 2 escravos a entregar, D. abbade Fr. Galdino de Santa Ignez Araujo, Ignacio do Rego Toscano Brito, Fortunato José Dias Sampaio; os desertores Manoel José Ferreira e Manoel Antonio Cordeiro; para o sul, o Exm. barão de Itapicurumirim, sua familia, 1 criado e uma escrava, Dr. Liberato C. Carreira com sua senhora, D. Anna Josefina de Alencar com 5 filhos menores, uma criada e uma escrava, e 3 recrutas.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Alagôas; 29 dias e do ultimo porto 24 horas, brigue-escuna de guerra *Andorinha*, commandante Lourenço da Silva Araujo Amazónas. Passageiros, o tenente de artilharia Antonio Marianno Lobo Botelho, o alferes do quinto de fuzileiros Gonçalo de Mattos Rocha, o primeiro cadete do sexto de caçadores João José de Bruce, 1 furriel do primeiro de caçadores e 1 anspeçada do quinto de fuzileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; patacho brasileiro *Angelica*, capitão Manoel Antunes de Oliveira, carga varios generos. Passageiros, Domingos Theofilo Alves Pereira com 1 escravo, Melquiades da Costa Barros, padre João Barboza Cordeiro, Augusto Dias Martins, José Augusto de Castro, Antonio Gomes de Miranda Leão, Antonio Ferreira Antero, Joaquim Ribeiro Freire C., Francisco de Assis Garrido e Silva, a menor Maria Angelica de Azevedo e 1 escravo a entregar, Francisco de Paula Baptista Carneiro sua senhora e 3 escravos, João Rodrigues Paulino, João Rodrigues Pinheiro Junior, Vidal Rodrigues Pinheiro, Ignacio José Alves.

Rio-Grande-do-Sul; patacho brasileiro *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, carga assucar e agoardente, e 1 escravo a entregar.

Stockholm; patacho sueco *Vigilance*, capitão L. Nilson, carga assucar e couros.

Gibraltar; polaca sarda *Conte-Corvetta*, capitão Marco Revello, carga assucar.

Philadelphia; barca austriaca *Joaquimb*, capitão G. C. Stupavich, carga assucar.

Canal; barca ingleza *Martha-Shallcross*, capitão John Croker, carga assucar e couros.

Declarações.

As malas do vapor *Imperatriz*, com destino aos portos do sul, principiam-se a fechar as 11 horas do dia 19, e dessa hora até o meio-dia pagarão as correspondencias o porte duplo.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, no dia 19 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, contrata, com quem por menor preço der, os seguintes generos: farinha de mandioca, assucar refinado, dito em caroço, café em grão, chá hysson, manteiga franceza, arroz pillado, azeite doce, dito de carrapato, toucinho de Santos, vinho branco, dito tinto, vinagre de Lisbôa, letria, macarrão ou talarim, tapioca, pão, bolacha, sabão e lenha de mangue d'axas regulares. Os pretendentes dirijam-se ao lugar e hora aprazado, munidos a suas propostas.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 14 de junho de 1848.

O escripturario,

F. A. Cavalcanti Coutteiro.

---O escrivão interino da primeira secção do consulado provincial faz publico, de ordem do Sr. administrador interino do mesmo consulado, que, no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, se hão de arrematar em praça á porta desta repartição 13 barricas com assucar branco, contendo 105 arrobas e 19 libras, avaliadas em 174$229 rs., e apprehendidas pelo marcador da inspecção do assucar, Pedro Baptista de Santa Roza: sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado provincial, 15 de junho de 1848.

José Guedes Salgueiro

--- O tabellião do registro de hypothecas avisa a quem convier, que a lei do registro impõe pena de perda de preferencia, no artigo 17, e dos mais effeitos legaes do artigo 13 aos credores que no prazo de um anno não registrarem as escripturas anteriormente feitas á respectiva lei; cujo prazo finda--se em 25 do corrente. Assim como que nenhuma garantia de preferencia teem, nem effeito nenhum legal gozam as escripturas posteriores a mesma lei, sem que sejam primeiramente registradas, artigo 14.

E para que os interessados não percam o seu direito e possam obstar os grandes inconvenientes que deve acarretar semelhante descuido, faz o presente annuncio. --- Recife, 9 de junho de 1848. -- *Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.*

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

No vice-consulado de Portugal na Parahiba existe em deposito a quantia de 173$930 rs. em moéda corrente, producto liquido da arrematação que alli foi feita de alguns cascos com vinho, das marcas J I M e diamante R, por occasião do naufragio em Cabo-Branco, do hiate portuguez *Bom-Sucesso*, procedente de Lisbôa com destino a este porto. E porque não tenha apparecido até agora reclamante a esta quantia, assim se faz publico, para que a pessoa competentemente autorisada se apresente naquelle vice-consulado, ou neste consulado com os respectivos e legaes documentos que assim o habilitem para referida entrega. --- Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 16 de junho de 1848.

Joaquim Baptista Moreira,
Consul.

THEATRO PUBLICO

O GRANDE ESPIÃO DE VENEZA

OU

O *Angelo tyranno do Padua.*

Em beneficio do actor Antonio Lopes Ribeiro.

Quinta-feira, 22 de junho, será desempenhada com toda a pompa e brilhantismo como foi na primeira vez neste theatro: os intervallos serão preenchidos com danças das jovens dançarinas deste theatro.

GRANDE COSMORAMA.

De hoje em diante continuarão estar expostas, das 6 horas da tarde em diante, no lugar do costume, as seguintes vistas:

1 ª A galeria nacional, em Londres.
2. ª Bota-fogo, no Rio-de-Janeiro.
3. ª O monte Corcovado, no Catête, no Rio-de-Janeiro.
4. ª A magnifica ponte pensil, no canal do Meney, na Inglaterra.
5. ª O banho universal de Plimonth, na Inglaterra.
6. ª A alfandega de Dublin, na Irlanda.
7. ª O interior da matriz de San-José, que se está edificando em Pernambuco.
8. ª A duqueza d'Orleans, na sala da camara dos deputados, com os dous menores principes, na revolução de fevereiro, em Paris.
9. ª A cidade de Dresda com sua magnifica ponte de pedra, na Allemanha.
10. Toda a cidade de Paris, pelo arco do Triumpho.
11. O castello de Convay, na Inglaterra, em uma noite de lua.
12. O Tunel de Londres por baixo do rio Tamisa.
13. A erupção do monte Vesuvio, na opera da ultima noite em Pompéa.
14. A grande scena da opera —o Falsificador de moéda. —

N. B.—A pedido de muitissimas pessoas vão, por esta vez, ser expostas as duas vistas de Bota-fogo e Corcovado, no Rio-de-Janeiro; bem como o interior da matriz de San-José, as quaes não serão mais repetidas, apezar que hajam novos pedidos.

A belleza de tão magnificas vistas, como as da presente exposição, recommenda-se ao respeitavel publico.

Os bilhetes vendem-se á entrada a 500 réis geralmente.

Publicações Litterarias.

AMOR E MELANCOLIA, OU A NOVISSIMA HELOISAS, O SEGUIDA DA NOITE DO CASTELLO E DOS CIUME DO BARDO.

Os mais importantes poemas do Sr. Antonio Feliciano de Castilho, ornados com tres estampas finas lythographadas. Vendem-se a 3,000 rs., na loja de João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife.

PUBLICAÇÃO AGRICOLA.

Sahio a luz e acha-se á venda por 2$ rs na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o *manual pratico do fabricante de assucar*, tendo por epigraphe o proverbio — quem quer os fins quer os meios — ; obra interessantissima para os nossos agricultores.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa sahe até o dia 30 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta, a muita veleira barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos, trata-se com os consignatarios, Francisco Severiano Rabello & filho, ou com o mesmo capitão na praça.

— Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 28 do corrente, o brigue portuguez *S.-Domingos*: recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou com o capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

-- Para o Porto sahe, impreterivelmente no dia 24 do corrente, o brigue portuguez *Bom-Sucesso*. Os Srs. carregadores tenham a bondade de levar os seus conhecimentos á rua do Vigario, em casa do Sr. Francisco Alves da Cunha.

-- Para Genova o brigue sardo *Daino*, capitão Manoel Bozzano, recebe carga a frete: quem pertender carregar, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

-- Para o Porto sahe, impreterivelmente no dia 18 do corrente, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*: recebe unicamente passageiros, para o que tem muito bons commodos: a tratar com os consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz n. 49, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, em poucos dias, o brigue-barca *Generosa*; o qual tem bons commodos para passageiros e escravos: quem quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Avisos diversos.

LOTERIA

DO HOSPITAL PEDRO II.

Tendo de ser marcado o dia em que devem correr as rodas da quinta e ultima parte da primeira loteria do hospital Pedro II, o thesoureiro respectivo melhor escolha não podia fazer do que o dia 28 do corrente mez, vespera do apostolo S. Pedro, em que muitas pessoas costumam tirar sortes sobre o seu futuro estado: assim, convida ao respeitavel publico, a quem está summamente agradecido pela concurrencia das outras primeiras partes da mesma loteria, para que haja de se prestar a compra dos bilhetes, afim de que se realise a sua extracção em um dia tão proprio de se tentar fortuna

-- A pessoa que annunciou, no *Diario* de sexta-feira, querer servir de ama em uma casa de grande ou pequena familia, dirija-se a rua Nova, n. 48.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 20, do largo do Carmo, com quintal e cacimba, a tratar com o seu propietario, na rua Direita, n. 21.

-- O abaixo assignado faz publico que ninguem faça negocio algum com lettras, ordens, ou escriptos de qualquer qualidade que sejam, aonde appareça o nome do abaixo assignado, sem que primeiro se entendam com o mesmo sobre averecidade da firma; isto em consequencia de lhe terem sido apresentadas duas lettras com o aceite em seu nome, sendo as firmas dos mesmos aceites falsas. — Recife, 10 de junho de 1848.

Pedro Alexandrino Gomes.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da União, ante-penultima casa, indo para a maré, lado esquerdo.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Sebo, n. 30, com bons commodos, grande quintal murado, com arvores de fructo, cacimba e portão ao lado da mesma casa: a fallar na venda defronte, aonde se dirá com quem devem tratar.

— Perdeu-se, no domingo do Espirito-Santo, pela travessa do Rozario, entrando no becco do mesmo até a rua do Fogo, um brinco de ouro, com 3 oitavas e dous diamantes pequenos: quem o achou, leve-o a rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes, que se mostrará o outro brinco e se gratificará.

--- O Sr Francisco Gonçalves da Silva, que disem morar no convento de S. Antonio desta cidade, queira mandar procurar, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, uma encommenda que do Maranhão lhe veio remettido pelo vapor *Imperador*.

-- Uma senhora viuva, de bons costumes, moradora na Capunga, propõe-se a ensinar meninas em qualquer engenho, a qual sabe tudo o que he indispensavel para a boa educação, como melhor se explicará de viva voz: quem a pretender dirija-se a rua de S.-Rita, n. 27.

— Domingos Antonio Fernandes da Luz participa ao respeitavel publico desta cidade que deixou de ser official de armador e estofador do Sr. Poirier, e que se acha na mesma rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 64, aonde continúa a fazer cortinados para camas e janellas, seja qual fôr o feitio; colchões de clina de molas, ou oucos, e tudo que pertence a tapessaria; forrar salas de esteira ou tapete; estufar cadeiras de todos os feitios: tudo do melhor gosto que ha. N. B.—Os colchões oucos são muito macios, e tão frescos como a palha, e muito modernos.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jardim, no bairro da Boa-Vista, e as lojas da casa n. 16, da rua do Nogueira: a tratar na rua de Apollo, n. 22, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. cadete do 6.º batalhão, Francisco Rodrigues Ramos o obsequio de ir na venda da rua dos Martyrios, n. 36, pagar uma ridicula conta de 2$680 réis, que deve ha um anno, ficando certo que, não pagando pelo aviso desta folha, se passará então a receber do dito Sr. por outros meios, em virtude de estar em podêr do dono da dita venda uma carta do Sr. Ramos, em que confessa ser devedor da referida conta.

— A viuva de Joaquim Luiz de Mello Carioca faz publico que tem constituido seu bastante procurador ao Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, para tratar de todos os negocios e afazeres do seu casal; pelo que, não só os inquilinos das suas casas, como os seus devedores e mais pessoas a quem interessar possa, se devem entender com o referido seu procurador.

Anna Joaquina de Mello Carioca.

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom copeiro para o serviço de umas familias estrangeiras: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

— Continúa a estar fugido o escravo Alberto, que se intitula por Manoel, de nação Cabundá, des de 9 de abril do corrente anno; julga-se estar pelas partes de Serinhãem, Goianna, ou Parahiba. Roga-se as autoridades destes lugares, que hajam de o apprehender e remette-lo a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 48.

= O Sr. Manoel Figuerôa tem uma carta, vinda de Portugal: na padaria da rua do Pires, ao pé da caixa d'agoa.

= José de Souza e Silva, tendo de retirar-se para fóra do imperio, deixa por seus bastantes procuradores a Victorino de Castro Moura e Antonio Lopes Pereira de Mello.

-- Francisco Luiz Gonçalves, Brasileiro, retira-se pera fóra do imperio a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de venda: na rua dos Martyrios, n 8.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz, no Recife, n. 13, com excellente vista para o mar, e proprio para escriptorio: a tratar na mesma rua, armazem n. 18.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: adverte-se que seja preto: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de dous pretos padeiros: paga-se bem: na rua Direita, n. 26.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, sób responsabilidade de seus senhores, pagando se a vendagem: na rua Direita, padaria n. 26.

-- José Maria Alves Braga, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e fazer algumas compras, ou aliás alguma preta escrava que tenha as mesmas habilidades: confronte ao Paraizo, loja n. 1.

-- Precisa-se, para o matto, de uma pessoa que tenha bastante prática de padaria: na rua Nova, n. 12.

-- Uma moça solteira se offerece para cozer em alguma casa capaz, preferindo franceza: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de Santa-Rita, n. 8.

-- Precisa-se de dous aprendizes forros ou captivos, para o officio de latoeiro ou funileiro: na rua das Cruzes, 33.

--- A pessoa que annunciou o diccionario de Moraes para vender, dirija-se ao sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

AVISO IMPORTANTISSIMO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brantreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo hiate americano *Gil-Braz*, vindo de Boston, entrado neste porto no corrente mez de maio, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Dr. Brandreth. Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas: ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: por isso o abaixo assignado deixa de lhe fazer a apologia devida, por ser um medicamento ha muitos annos conhecido, não só nesta provincia como em todo o imperio, não havendo mais a esperar do seu bom resultado. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica do agente n. 61.

Vicente José de Brito.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de la introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela introducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior as obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior as geralmente importadas daquelle paiz.

MUDANÇA
DA
FUNDIÇÃO
D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro, aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo, com a maior presteza e perfeição: e para commodidade dos freguezes, será conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes, um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito, tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio á fundição.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

Compras.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

--- Compra-se peças velhas a 17$000 rs., e patacões brasileiros e hespanhóes a 2$000 rs.: na rua da Cadeia, loja n. 38.

--- Compram-se 500 garrafas vasias, a 60 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2.

-- Compra-se um preto que seja bom official de alfaiate: na rua da Moéda, n. 7.

-- Compra-se um trancelim com 6 a 10 oitavas de ouro de lei, sem feitio: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Compra-se uma grammatica ingleza, de Constancio, na rua Nova, n. 26.

= Compra-se ouro e prata, mesmo em obras quebradas, sendo de lei: nesta typographia se dirá quem compra.

Vendas.

— Vende-se uma negra de nação, de 21 annos de idade, e por preço commodo: na rua do Nogueira, casa da esquina, n. 18.

— Vendem-se dous moleques de 13 annos; um dito de 20 annos; 6 escravas moças, com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

--- Vendem-se pentes de tartaruga de toda a moda, e de marrafa: tambem se faz qualquer obra deste genero, tanto nova como de concerto: na loja de tartarugueiro, no pateo do Carmo, loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

-- Vendem-se seis escravos robustos e bonitos, sem defeitos e limpos de costas, por serem de boa conducta, sendo um de oito annos e os outros de 15, 17, 25 e 30 annos, e uma negra muito possante de 20 annos: na rua do Queimado, casa n. 82, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma venda no bairro do Recife, com poucos fundos e de prompta sahida, bem afreguezada para a terra: a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

— Vendem-se 6 escravas, sendo 2 crioulas, de 26 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; duas lindas mulatas de 25 annos, com as mesmas habilidades; um bom moleque de 15 annos, de nação Angola; um elegante escravo de nação, bom padeiro e capoeiro: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Vende-se manteiga nova, de boa qualidade, a 960 rs. a libra: no botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n 34.

---Vende-se a Noite do Castello e os ciumes do Bardo, poemas seguidos na confissão de Amelia, por A. F Castilho: na praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

— Vendem-se coqueiros em bom estado de se plantar, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 53.

--- Vende-se um escravo de nação Angola, de 22 annos, muito robusto, diligente, e que sabe cozinhar: na rua do Crespo, n. 13, primeiro andar.

= Vende-se, ou troca-se por escravos moços e robustos, uma casa terrea na travessa do Lobato, ao pé da ordem terceira do Carmo: no pateo do Carmo, venda n. 1.

--- Vende-se uma bonita escrava de 20 annos, sem vicios, e he de boa conducta, o que se afiança: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

= Vende-se manteiga ingleza muito superior, a 1$280 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

---Vende-se um guarda-livros moderno, de amarello, com commoda, em muito bom estado, por preço commodo: no pateo do Carmo, n. 17.

= Vende-se uma escrava de 18 annos, de bonita figura, perita engommadeira, cose chão e que cozinha o diario de uma casa: na rua do Queimado, loja n. 39, de Gusmão Junior & Irmão.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: uma mulatinha de 16 annos pouco mais ou menos, que cose e engomma soffrivelmente; uma preta moça, de muito bonita figura; uma parda padeira, e que lava bem roupa; um casal com uma cria de 14 a 15 annos, todos pardos; um preto de 16 a 18 annos, por 200$ rs., por ser defeituoso: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se 16 barris de mel de furo: no pateo de S.-Pedro, venda n. 7.

-- Vendem-se dous moleques de 13 annos; um dito de 20 annos, de nação; um dito de nação Muçambique; dous escravos moços; uma escrava de bonita figura, que engomma e cozinha; duas lindas negrinhas de 12 annos, com principios de costura; 6 escravas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

-- Vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura na rua Augusta, n. 18.

— Vendem-se pelles de guarazes, de boa qualidade, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar

--- Vende-se uma preta de 20 annos, optima cozinheira, engommadeira, doceira, e que cose chão, lava, refina assucar perfeitamente, muito amorosa para crianças, e diligente para todo o serviço de uma casa de familia: afiança-se ser muito fiel e não ter vicios: na rua da Moéda, n. 13, segundo andar, de uma hora as 6 da tarde

Na loja nova de Ricardo José de Freitas Ribeiro, na rua do Passeio-Publico, n. 17, vendem-se as seguintes fazendas muito boas e baratas:

córtes de chitas com 10 covados, muito finas e fixas, proprias para vestidos de senhora para andar por casa, por serem escuras, a 1$600 rs.; ditos de cassa, com 6 varas e meia, a 2$ rs.; ditos de tarlatana de cores, a 3$ rs.; córtes de calças de pelle do diabo, fazenda escura e muito forte, a 1$280 rs.; brim para calças, a 240 rs. o covado; córtes de fazendas para calças, que parecem casimiras, a 2$ rs.; cassas de côres, de quadros e listras, a 240 rs. o covado; chitas muito boas, fixas e sem defeito algum, a 120, 140, 180, 200, 220, 240 e 280 rs. o covado; riscadinhos francezes azues e de quadros, proprios para vestidos de pretas, a 160 rs. o covado; algodão trançado mesclado, proprio para pretos, a 200 rs. o covado; córtes de collete de fustão de côres, a 500 rs.; ditos brancos, a 640 rs.; ditos de côres, a 800 rs.; ditos de gorgurão, a 1$ rs.; ditos de casimira de quadros, a 1$600 rs.; ditos de velludo, a 2$560 rs.; lenços de seda muito grandes e bonitos, proprios para gravatas, a 2$560 rs., inteiros, e partidos, a 1$280 rs.; ditos de algodão e seda, a 1$600 rs., e partidos, a 800 rs.; mantas de seda para gravatas, a 1$600 rs.; setim premerinó, a 1$600, 2$800 e 3$200 rs. o covado; luvas de algodão to para collete: a 2$660 rs. o covado; luvas de algodão de côres para homem e senhora, a 160 rs. o par; brim branco trançado de linho, fazenda muito superior, a 1$ rs. a vara; e outras muitas fazendas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um lindo casal de escravos de 20 annos pouco mais ou menos, de lindas figuras, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, a fallar na venda do Sr. Joaquim Francisco Além.

-- Vende-se uma parda de todo o serviço de uma casa, e que cose, cozinha, tanto o diario de uma casa como entende de massas, forno, etc.: na rua do Vigario, n. 14.

— Vendem-se superiores presuntos, a 320 rs. a libra, proprios para fiambre: bolachinha americana, pelo barato preço de 1$600 a 4$000 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

--- Vende-se a novena e officio de S. João Baptista: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava de bonita figura, moça, sem vicios, e com todas as qualidades de uma optima mucama; uma linda negrinha, com principios de engommado, e que he perfeita costureira: na rua do Hospicio, n. 9.

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, receberam-se os seguintes livros:

Manual do christão ou as santas reflexões para todos os dias do mez, por Francisco Salignac da Motta Fenelon, arcebispo de Cambraia, seguido das orações quotidianas, de um exercicio para o santo sacrificio da missa representado em 36 estampas, de varias orações para antes e depois da confissão e sagrada communhão, rica encadernação, por 2$000 rs.; visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, por Affonso de Lignori, por 2$000 rs., rica encadernação; mez de Maria ou devoção a Maria Santissima, com um exercicio para o santo sacrificio da missa, representado em 36 estampas, e um modo de rezar e offerecer o santo rozario, rica encerdernação, por 2$000 rs.; alma do penitente ou novo pensa; o bem, consideração sobre as verdades eternas, com historias e exemplos, rica encadernação, por 3$000 rs.; semana-santa com uma explicação em cada dia das suas ceremonias e mysterios, um methodo para andar em as estações, uma meditação sobre a paixão, etc. etc., rica encadernação, por 3$000 rs.; imitação de Christo, nova edição revista e emendada, com estampas muito finas, rica encadernação, por 3$000 rs.; compendio da historia sagrada com as provas da religião por perguntas e respostas para o uso das escolas, rica encadernação, por 2$000 rs.; lições de arithmetica e breves elementos de algebra para o uso das escolas, rica encadernação, por 2$000 rs.; resumo de arithmetica contendo sómente as suas quatro operações fundamentaes, sommar, diminuir, multiplicar e repartir, por Salvador Henrique de Albuquerque, em broxura, por 640; novo alphabeto portuguez, dividido por syllabas, com principaes elementos de doutrina christãa, o methodo de ouvir ajudar a missa e uma preparação para confissão e a comunhão, rica encadernação, por 1$280 rs.; modelos para meninos ou rasgos de humanidade, de piedade filial e de amor fraterno, obra divertida e moral, adornada com 5 estampas, rica endernação, por 1$600 rs.; armazem de meninos, rica encadernação, obra muito interessante, por 1$280 rs.; contos ao meus meninos, para recrea-los, formar-lhes um bom coração e corrigi-los dos defeitinhos da sua idade, por madama de Renneville, traduzido da 10.ª edição franceza, rica encadernação, por 1$600 rs.; novo thesouro de economia domestica, ou collecção de segredos e receitas, pertencendo ás varias artes e officios, rica encadernação, por 1$600 rs: biographia de homens destictdos, rica encadernação, por 1$280 rs.; aviso ao povo sobre os primeiros soccorros que se hão de dar nos urgentes, e antes da chegada do medico, por Julio Leroy, boa encadernação, por 1$600 rs.; aventuras de Telemaco, em portuguez, 2 vol., rica encadernação, por 4$000 rs.; vida de D. João de Castro, boa encadernação, 1 vol., por 3$ rs.; diccionario das fabulas, boa encadernação, por 3$ rs.; manual episcopal, 1 vol., por 2$500 rs.; manual enciclopedico, por 2$500 rs.

--- Vende-se uma preta de linda figura, de 16 annos, que cose, engomma e cozinha, tudo com perfeição: he uma das mais bonitas desta côr: vende-se para fóra da provincia, e he propria para o Rio-de-Janeiro: na rua larga do Rozario, loja n. 35, se dirá que vende e o motivo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se peças de chitas finas, a 5$000 rs., e o covado a 140 rs

-- Vende-se um mulatinho muito lindo, de 14 annos, que serve muito bem a mesa, e he optimo para pagem, sem vicios nem molestias; um dito de 24 annos, com officio de sapateiro, e que he optimo para todo o serviço; uma preta de bonita figura, perfeita engommadeira, cozinheira, que cose e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Vendem-se oculos de armação, de aro de aço e de aro branco, proprios para todas as idades, proximamente chegados de Allemanha: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

--- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros: geometria de Lacroix; Algebra; Arithmetica; Trigonometria; Curso de philosophia por Damiron, 4 v.; Geometria de Euclides; diccionario francez e italiano e italiano e francez, 2 v.; Rhetorica de Quintiliano, 2 v.; a Moral em acção; Historia da America, 2 v.; Horas Marianas, 1 v.; gramatica ingleza, por Vicente Pereira do Rego; diccionario da fabula; mestre inglez, por F. de Paula Jaku; Direito das gentes, 2 v.; e outros muitos livros d'aulas que se vendem por menos de seu valor, e continuam-se a comprar e trocar, sendo boas obras e estando em bom estado.

— Vendem-se caixas com charutos da Bahia, da fabrica da Cachoeira, os mais excellentes que teem vindo a este mercado, proprios para presentes, e para os fumantes de bom tom: na rua da Cruz, n 18.

= Vende-se uma prosodia em muito bom uso e por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 35, loja de encadernador.

= Vende-se uma bonita preta, apta para qualquer serviço: engomma, cozinha e ensaboa, e tem 24 annos de idade: na rua estreita do Rosario, 1.º andar, n. 31.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da segunda loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia, loja de Cambio, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

= Vendem-se dous ricos apparelhos de metal branco, proprios para chá; um sellim, de superior qualidade, com todos os seus pertences: defronte do oitão do theatro novo, n. 11, ou na cocheira de João da Cunha Reis, ao pé do theatro velho. Na mesma casa aluga-se uma preta que sabe cozinhar o diario de uma casa, lavar de sabão e varrella.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro da loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

--- Vende-se um escravo moço, e sadio, por preço commodo: na rua do Collegio, venda n 16.

--- Vende-se um sellim inglez, em meio uso, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, venda n. 68.

-- Vendem-se uma excellente escrava moça, sem vicios nem achaques, perfeita engommadeira, e que cozinha o diario de uma casa, e tem outras habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Direita, n. 33, sobrado de um andar.

Na rua Nova loja de alfaiate n. 14 acha-se um completo sortimento de obras feitas, assim como um riquissimo e novo sortimento de fazendas, como sejam: casimira elastica de lãa, lindos padrões, a 2$ e 2$200 rs. o corte; dita superior a 5$400 e 7$ rs.; pannos finos preto a 3$200, 4$500 e 5$ rs. o covado; dito muito fino a 6$500 rs.; merinó preto fino a 2$200, 3$000 e 3$200 rs.; riquissimo córtes de colletes a 4$ rs.; dito de gurgurão a 1$400; dito de fustão a 1$280 rs.; setim Macáu superior a 3$ rs. o covado; panno mesclado a 3$500 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas por preço muito em conta.

= Vendem-se 12 cadeiras americanas, de palhinha, usadas; uma barretina de couro de lustro nova; uma farda nova, de superior panno, para fuzileiro; um jogo completo de dominó-francez: as instrucções de cavallaria, pelo visconde de Barbacena: tudo por barato preço: na rua de S.-Rita, n. 91.

--- Vende-se uma parda com 2 filhos, um de 4 annos, e o outro de 2: a parda cozinha, engomma, cose e faz lavarinto; he de bonita figura e não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador; na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, seguda casa terrea.

= Vende-se o verdadeiro xarope de Bosque, vindo do Rio-de-Janeiro pelo vapor *Bahiana*: na rua da Cadeia-Velha, n. 61, botica de Vicente José de Brito.

MANTEIGA PARA BOLOS.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, rua da Cruz, n. 43, tem excellente manteiga, propria para bolos de S.-João, enconsequencia de sua boa qualidade, e ter muito pouco sal, por menos meia-pataca cada libra, do que em outra qualquer parte.

MEDICINA UNIVERSAL.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fórça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simgles, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vende-se uma preta moça, com hablidades: no pateo de S.-Pedro, sobrado n. 4.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado : na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte : esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---Vendem-se presuntos de Westplealia, superiores : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo : em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, com conchas de páo ; uma bomba de cobre para despejar pipas : na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 5, vende-se panno preto fino , a 3,000 e 5,000 rs. o covado.

BOA PINGA.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa : no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

A 200 Rs. O COVADO. No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul , proprio para roupa de escravos , a 200 rs. o covado , e em peças a 260 rs. a jarda , o qual se torna recommendavel pelo muito corpo , não ter gomma , ser muito largo e de côr fixa ; optima chita preta , forte , a 5,800 rs. a peça ; engraçados pannos de mesa , de algodão , encarnados , pretos e grandes , a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara ; lenços de cassa de côres , grandes, para senhora , a 480 rs. ; ditos de seda para meninos, a 640 rs. ; excellente alpaca de linho ; chitas finas do ultimo gosto ; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

— Vendem-se queijos londrinos ; presuntos para fiambre ; potes com sal refinado ; latas com bolachinhas de araruta ; ditas com marmelada , com duas e 4 libras ; massas finas ; conservas inglezas ; frascos com doces de differentes qualidades ; latas com sardinhas ; ditas com hervilhas ; sagú ; cevadinha ; passas superiores ; bolachinha de soda : tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Brins trançados.

Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n 1.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Chocolate.

Na fabrica de licores de Frederico Chaves , no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17 , ha sempre muito superior chocolate de saúde, canella, baunilha e do ferruginoso, este he muito conhecido pelas suas boas qualidades,e por ser proprio para as pessoas que soffrem de frialdade e outras molestias do estomago,a 1$ rs. a libra , e o de saúde, canella e baunilha , a 400 reis.

--Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados : na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda ; ditas de listras, vindas ultimamente de França , os melhores gostos e melhor fazenda que ha , a 9,500 rs. o córte ; meias casimiras , a 3,500 rs. o córte : panno preto e azul fino , a 3,000 rs ; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs. ; dito preto , a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs. , que nada deixam a desejar ; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado : na rua do Queimado , n. 27 , no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Collard : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

VENDEM-SE colleccões de vistas de Pernambuco ,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa : no armazem de Kalkmann & Rosenmund , no hotel Pistor, nas lójas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira , da Sura. viuva Cardozo Ayres & Filhos , na rua da Cadeia do Recife ; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães , na rua do Crespo ; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral , na rua Nova ; e do Sr. J. Chardon , no Aterro-da-Boa-Vista.

Vidros para vidraças,

vendem-se em porções , ou a retalho a vontade do comprador : na rua da Cruz, n 38, casa de Schafheetlin & Tobler.

-- Vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda; ditos de setim, pelo barato preço de 2,500 a 4,000 rs. cada córte : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões , fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa: sortimentos ao gosto do comprador , e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se cadeiras de balanço muito boas commodas : no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como ara o verão ; a elles antes que se acabem : na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se peças de madapolão muito largo, a 2$800 rs. e a 140 e 160 rs. a vara : na rua estreita do Rozario, n. 10, 3.º andar.

---Vendem-se chitas limpas, muito encorpadas e muito fortes, a 130 e 160 rs. a retalho, e as peças a 4$800 e a 5$500 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vende-se coentro de toceira : no Manguinho, n. 35.

— Vendem-se bixas de Hamburgo aos centos e a retalho ; tambem se alugam e se vão applicar a qualquer hora do dia ou da noite, a 320 rs. cada uma, e as mais regulares, a 240 rs : no antigo deposito de Joaquim Antonio Carneiro na rua da Cruz do Recife, n. 43. No mesmo vendem-se pares de meias de linho para senhora.

-- Vende-se meia legoa de terra na margem do rio de Una, na freguezia de Agoa-Preta, com uma legoa de fundo, entre o dito rio e os engenhos Gravatá e Formigueiro : os pretendentes pódem dirigir-se nesta praça ao seu proprietario, Manoel Zeferino dos Santos.

---Vende-se a botica do pateo do Terço, n. 6, por preço commodo : a tratar na mesma botica.

— Vende-se um sextante que nunca servio : no armazem do Sr. Mamede, no largo do Corpo-Santo, por muito commodo preço ; assim como uma casa, sita em Fóra-de-Portas, na rua dos Guararapes, com um grande terreno na frente para edificacão : a tratar com o caixeiro do Sr. J. J. Monteiro, na rua da d'Alfandega-Velha, no Recife.

Vendem se lãas para calças, fingindo casimira, pelos baratissimos precos de 560, 640 e 720 rs. o covado ; córtes de vestido de cassa de côres fixas, a 2$240 rs. cada córte de 7 varas ; merinó muito superior, a 3$500 rs. o covado ; e panno fino de varias côres, a 4$000 rs. o covado : na loja de José Moreira Lopes & C., rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella n. 29.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife , n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga ,

vendem-se cambraias muito finas , de côres , a 880 rs. a vara ; dita mais inferior, a 440, 480, 560 e 720 rs. ; chapéos de seda, para senhora , enfeitados, a 10$, 12$, 14$ e 16$ rs. ; ditos de cambraia de algodão fingindo sada, a 1$ rs. ; toucas de seda enfeitadas , para crianças , a 4$ rs ; enfeites para cabeça , a 6$, 8$, 10$ e 12$ rs. ; chapéos francezes de massa, para homem, a 6$600 rs. ; ditos de sol, de seda de côres , com barra , a 7$500 rs. ; sedas para vestidos , de todas as côres , a 1$760 rs. o covado ; cambraias de seda de todas as qualidades , a 7$, 8$, 12$ e 14$ rs. ; cambraia de linho muito fina , a 5$500 rs. a vara ; lenços de gravata , de setim macáo , de côres e de varias qualidades , de tres pontas, a 1$960 e 1$200 rs. ; ditos de quatro pontas , a 2$400 e 4$000 rs ; lenços de seda preta , de varias qualidades , de tres pontas , a 320, 400, 500, 600 e 700 rs. ; ditos de quatro pontas , a 640, 800, 1$, 1$200 e 1$400 rs. ; córtes de colletes de velludo lavrado , de todas as côres , a 6$ rs. : luvas de pellica, para senhora , de todas as qualidades , a 1$ e 1$300 rs. ; ditas enfeitadas , a 2$ e 3$ rs ; ditas para homem , a 1$200 rs. ; ditas de ponto inglez, a 1$800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se lindos cachos e capellas de flôres para cabeça e chapéos, assim como cachinhos pequenos para enfeites de toucados : na rua do Cabugá, loja da esquina, junto á botica.

= Vende-se, ou troca-se por uma escrava ou escravo, um terreno de 36 palmos de frente e 150 de fundo , com alicerces feitos para duas casinhas , em bom lugar, por ser na rua Imperial : na mesma rua, venda n. 189, de Joaquim José Tavares.

-- Vendem-se, por muito commodo preço , os seguintes livros : diccionario poetico, muito util para os que principiam a cultivar as musas e principalmente para os oradores , por Candido Lusitano , 1 v. ; Historia do descobrimento da America, 2 v., com estampas; Ulysséa , ou Lisbôa edificada , poema por Gabriel Pereira de Castro , 1 v. ; Ruy, o escudeiro, poema romantico de Luiz de Souza M. de Albuquerque , 1 v. ; Poesias de Nicoláo Tolentino , 1 v. ; Poesias de José Maria da Costa e Souza , 2 v. ; Poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, 1 v. ; Naufragio do Sepulveda , poema de Côrte Real , 2 v. ; os Animaes fallantes , poema de João Baptista Casty , 3 v. ; os Burros , ou o reinado das sandices , poema de José Agostinho de Macedo, 1 v. ; viagem estatica ao templo da sabedoria , poema pelo mesmo , 1 v. ; Metheologia da mocidade, 1 v. , com ricas estampas ; Thesouro de meninos , 1 v. , com 16 estampas ; ricas estampas de formato grande , proprias para adornos de salas , mostrando o convento da Btalha e amena paisagem que o rodeia , edificado em memoria da batalha ganha pelos Portuguezes contra os Hespanhóes em Algebra-rota : na rua do Rozario, n. 46.

---Vende-se colla de superior qualidade , das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

= Vende-se uma escrava da Costa , muito moça e de bonita figura : na rua do Hospicio , n. 26.

--- Vende-se uma escrava moça , de bonita figura , com algumas habilidades: vende-se para fóra da provincia , ou para algum engenho : na rua do Padre-Florianno, n. 38.

— Vende-se um optimo chronometro, com pouco uso : na rua da Cadeia-Velha, n. 52.

Superior vinho da Figueira.

Vende-se esta superior pinga , no armazem de Vicente Ferreira da Costa , na rua da Madre-de-Deos , em barris de quarto, quinto , sexto e setimo em pipa , muito proprio para gasto de casas particulares.

NO PASSEIO-PUBLICO ,

na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19,

vendem-se muito superiores pannos finos , de todas as qualidades , a 3$, 3$600, 3$800, 4$ e 5$ rs. ; sarja muito superior , a 2$ e 2$400 rs. ; merinó, a 3$200 rs. ; alpaca, a 1$ rs. ; lenços de seda , a 1$ rs ; córtes de casimiras , a 6$ rs. ; ditos de lãa , a 2,500 rs. ; chapéos de sol , de seda , a 5$500 rs. ; e tudo o mais por preço rasoavel.

Corram, freguezes, á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19.

Vende-se pelle do diabo , a 200 rs. ; castor, a 200 rs. ; algodão azul , a 200 rs. ; algodão de listras, a 200 rs. ; chita de coberta , a 200 rs. ; riscados francezes, a 200 rs. ; madapolão fino , a 200 rs. a vara ; meias, a 200 rs. o par; chitas de assento escuro , de côres fixas , a 120 , 140, 160 e 200 rs. ; riscados muito finos, a 240 rs. o covado ; córtes de cambraia de quadros , com 9 varas , a 2$400 rs. ; cassa-chitas , de todas as qualidades , a 2 , 2$500 , 3$ e 3$200 rs. o córte; lenços de seda para gravata , a 400 rs. ; ditos de cassa, a 200 rs. ; chales de metim , a 1$ rs. ; ditos de lãa , a 2$500 rs. ; e outras muitas fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Trocam-se as tres principaes imagens de presepio, a saber : San José e N. Senhora adorando o filho de Deos, reclinado sobre as palhas de uma manjadoura, todas muito perfeitas : na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 33.

Farinha

de mandioca em saccas : vende-se na rua da Cruz no Recife, armazem n. 18.

= Vende-se um excellente casal de jacus da matta , por preço commodo : na rua larga do Rozario , fabrica de charutos , n 32.

-- Na rua da Cadeia n. 9, ao pé do theatro velho, tem-se para vender, por 2$ rs. cada um, quatro leitões gordos, e igualmente tres porcas por 10$ rs. cada uma.

— Vende-se uma escrava moça , de uma figura excellente , e que he possante para todo o serviço de rua e de quitanda : na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se as verdadeiras bixas hamburguezas, vindas pelo ultimo navio, aos centos e a retalho , por preço mais commodo do que em parte alguma: tambem se alugam-se e se vão applicar a qualquer hora do dia ou da noite, para commodidade dos pretendentes : no deposito de bixas hamburguezas, na rua da Cruz do Recife, n. 53.

-- Vende-se brim escuro de linho , muito fino , a 200 rs. o covado ; fustão pintado , a 320 rs. o covado ; lenços encarnados finos , para tabaco , a 3$200 e 4$ rs. a duzia! chapéos de sol, de seda , a 4$800 rs. : na rua do Queimado, loja n. 8.

Carapuceiros.

Vendem-se collecções de *Carapuceiros* de 1837 a 1842 : na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

= Vendem-se dous pares de campoteiras de vidro crystalisado, sem uso algum, por modico preço : no becco do Sarapetel, sobrado sem numero, no segundo andar.

— Vendem-se coifas e meias ditas de lãa de diversas côres e padrões, do melhor gosto que tem vindo do Rio-de-Janeiro : na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se uma preta de 14 annos , de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa , cose chão , e não tem molestias , o que se afiança ao comprador : na rua da Concordia, passando a ponteziaha , a direita, segunda casa terrea.

--- Vendem-se tres moleques de 16 a 18 annos ; 3 pretas do 25 a 30 annos , proprias para todo o serviço ; 4 pardos de 10, 14, 16 e 25 annos , sendo um delles bom carreiro ; duas mulatinhas de 7 a 14 annos ; uma negrinha da 10 annos , com principios de habilidades ; 3 pretas de 20 a 25 annos , com habilidades : na rua do Collegio , n. 3, se dirá quem vende.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro , superiores, pelo baratissimo preço de 2,560 rs : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, de Manoel Joaquim Dias.

No pateo do Collegio, n. 6, loja nova de livros, de João da Costa Dourado,

vende-se papel de peso inglez de superior qualidade, em resmas e meias resmas.

—Vende-se uma casa terrea na Boa-Vista, rua da Mangueira , n. 11, que tem lampeão na porta , com duas grandes salas , 6 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande, todo murado e com diversos arvoredos de fructo : na rua do Aragão , n. 27, a qualquer hora do dia. Esta venda he feita de accôrdo e com consentimento do hypothecario da casa , o Sr. Antonio José Duarte Junior.

- - Vende-se um bonito espelho grande, proprio para sala , feito em Lisbôa , por preço muito commodo : na rua da Madre-de-Deos, n 18, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma negra de meia idade, boa lavadeira e optima cozinheira : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs.; córtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; córtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs ; merinó preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara ; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado ; cassa lisa, a 400 rs. a vara ; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara ; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado ; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça ; lenços de setim para gravata ; ditos de seda de côres ; riscados francezes largos muito finos ; ditos inglezes ; bicos largos e estreitos ; e rendas.

Córtes de calça a 1$ rs.

Vendem-se córtes de calça para homem, da fazenda denominada --- mesclo -- de 3 ½ e 4 covados a 1$ e 1$200 rs. o córte: esta fazenda he muito barata e de muito boa qualidade, he escura e serve para a estação presente, assim como tambem serve para jaquetas e palitós : na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1

Escravos Fugidos.

--- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo , que apprehendam o escravo Feliciano , alto, bastante reforçado do corpo , semblante alegre , côr preta , beiços grossos , dentes apartados por natureza , barbado , mas sem suissas ; levou diversos trages em um sacco de couro. Este escravo foi ha pouco comprado , vindo do Brejo-de-Areia : quem o pegar léve-o a rua da Cadeia do Recife , n. 5, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 12 do corrente , o escravo Caetano , que he muito conhecido pelo nome de Jorge , de nação Moçambique , de 26 annos , bem parecido , reforçado do corpo , altura ordinaria, côr preta , semblante alegre ; tem sido visto , por varias vezes , no bairro da Boa-Vista : quem o pegar leve-o a rua da Alfandega-Velha, n. 5, que será bem recompenssdo.

-- Fugio, a 21 de dezembro do anno proximo passado, o mulato Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados, tem falta de um dente na frente, tem algumas marcas de bexigas, e um pequeno talho na maçãa do rosto ; o mais visivel signal he ter nas costas a marca de um caustico : consta que seguio para a ilha de Itamaracá : quem o pegar ou do mesmo queira dar noticia, dirija-se a rua Nova, loja de José Luiz Pereira, que gratificará.

--- Fugio, na noite do dia 10 do corrente, um preto escravo dos abaixo assignados , de nome Noberto ; representa ter 30 annos , de côr fula , barbado , beiços grossos , olhos abugalhados ; pelo seblante mostra ser bebado. Este escravo ha tempos fez uma fugida , e por ser sapateiro esteve na cidade de Olinda , em uma tenda trabalhando , inculcando-se forro. Quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife , armazem n. 12, que será recompensado.— *Baltar & Oliveira.*

--- Fugio, no dia 30 de maio proximo passado, um preto, de nome Gaspar , de estatura ordinaria , côr preta e não retinta , secco do corpo, cara comprida , olhos fuscos, nariz achatado, queixos sahidos para fóra; tem uma ferida na perna esquerda e cicatrizes de outras ; tem a mão direita repuxada de uma escaldadura e o braço com malhas brancas , cabello incarapinhado e mesclado de branco , de 55 a 60 annos. Este preto foi comprado ao Sr. Timbó, morador no Cabo , pelo fallecido Pereira da alfandega , tendo estado sempre no sitio do mesmo Pereira , no Caldeireiro , até a dous annos , os quaes tem estado no sitio que foi do fallecido Zacarias , no lugar do Fundão , em Beberibe-de-Baixo ; foi visto nos primeiros dias na Casa-Forte , aonde tem muitas amizades e he muito conhecido ; mas como soubesse ter sido procurado , não tem havido mais noticia delle ; julga-se estar escondido em uma matta de capoeira , junto ao Monteiro , ou então ter ido para o Cabo ; levou calças e camisa de algodão azul , ceroulas brancas de algodão trançado ; he muito ladino , por isso quem o pegar não se deve fiar no que elle diz , e sim traze-lo ao mesmo sitio do Fundão , ou na rua da Senzalla-Velha, n. 84. Roga-se as autoridades policiaes , capitães de campo e pessoas particulares , que o apprehendam e levem-o aos lugares indicados que serão recompensados .

100$000 rs.

Fugio, no dia 22 de março proximo passado, do engenho S.-Francisco , em S.-Antonio-Grande, provincia das Alagôas, a escrava Benedicta, parda, muito clara, bem parecida, cabellos corridos , olhos pretos, beiços grossos , dentes limados , peitos grandes, pés seccos ; tem no braço direito um sino salamão e no outro um coração , feito de agulha , com tinta azul ; tem 20 annos de idade. Esta escrava he de Gonçalo Rodrigues Marinho , morador no dito engenho, aonde póde ser entregue, que receberá a gratificação acima , ou nesta praça , a J. O. Campos, na rua do Queimado, n. 4.

— Fugio, ao amanhecer do dia 12 do corrente , do engenho Feiuna , da povoação de S.-Lourenço-da-Matta, a escrava Maria, crioula, de 40 annos pouco mais ou menos , de boa altura , côr não muito preta , bem regrista , bastante secca do corpo , pés e mãos bem feitos , rosto discarnado ; ignora-se a roupa que levou , por ter conduzido o que tinha em casa ; toma muito tabaco ; suppõe-se ter ido para Goianna Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo , que a apprehendam e levem-na ao dito engenho , a seu senhor, Joaquim Mauricio Wanderley, ou a rua Nova, n. 67, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no dia 14 do corrente mez , pelas 5 horas da tarde , um pardo trigueiro , de nome Rafael ; tem uma fistula pequena em um queixo, alto , cabello acaboclado ; levou calças de algodão já usadas , e juntamente camisa ; assim como não largava umas contas do pescoço ; he de poucas fallas ; veio do Ceará no vapor passado ; he escravo de José Smith de Vasconcellos , da mesma cidade ; he de suppôr que tomasse o caminho do sertão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo , que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que serão gratificados generosamente.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

SEGUE O SUPPLEMENTO.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

N. 136.) SUPPLEMENTO. (1848.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DODIA DO 5 CORRENTE.

Officios — Aos presidentes das provincias do sul, participando que, depois de 23 de maio ultimo, nenhuma circunstancia notavel tem occorrido ácerca da tranquilidade publeca nesta provincia.

Dito. — Ao Exm. Francisco Xavier Cirqueira, acusando recebido o seu officio de 15 de março proximo passado eu que communicava ter entrado na administracão da provincia do Piauhy, na qualidade de vice-presidente ; agradecendo os seus offerecimentos ; e assegurando-lhe que sempre o achará prompto para tudo quanto fôr do serviço publico e de particular de S. Ex.

Dito. — Ao juiz municipal e d'osphãos do termo de Goianna, declarando em resposta ao seu officio de 11 de maio ultimo, e de conformidade com o parecer do presidente da relação, de 30 do passado que os delegados não pódem chamar os escrivães privativos de orphãos para o expediente e escriptução dos negocios a seu cargo, pois que o art. 17 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, estabelece mui terminantemente que os escrivães dos juizes municipaes são os que podem ser empregados pelos mesmos delegados, e isto pela rasão, não só da falta da competencia d'aquelles escrivães para funccionarem em materia criminal, como tambem pelas muitas e importantes obrigações que lhes estão incumbidas, ás quaes não poderiam accumular outras, sem o risco de faltarem á alguma dellas. Concluia dizendo que nada procede o argumento deduzido de escreverem elles tambem perante os juizes municipaes, quando estes servem igualmente de juizes de orphãos ; porquanto são mui distinctas a[illegible] attribuições de um e outro juizo embora accumu[illegible]s em uma só pessôa.

Dito. — A Bre[illegible]r a Brandis, approvando a nomeação de P. C. [illegible] G Sohsten para reger o consulado dos Paizes-Baixos, durante a estada de S. S. na provincia da Bahia ; e remettendo a portaria de passaporte, pedida por S. S.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando abone a agencia das barcas de vapor as quantías necessarias para o que se houver de despender com o forenecimento de comedorias de embarque ao escrivão extranumerario da armada, José Matheus Evaristo Lopes, que vai seguir para a côrte a bordo do vapor *Imperador*.

Dito. — Ao mesmo. — Tenho á vista o officio de 18 de maio proximo passado, em que Vm. pondera a necessidade de adoptar-se uma medida capaz de pôr termo aos inconvenientes que resultam da prática abusiva de receberem os navios, quando já se acham visitados e fóra da barra, pessôas estranhas á respectiva tripolação. Respondendo ao citado officio, tenho de significar-lhe que, afim de habilita-lo a acabar com semelhante prática, autoriso-o a exigir dos mestres dos navios brasileiros o assignarem, na occasião de matricularem as guarnições dos mesmos navios, um termo pelo qual se obriguem a não levar pessôa alguma, como fazendo parte de suas tripolações, além das mencionadas nas matriculas, sôb pena de incorrerem, pela infracção, nas que as leis ou ordens emvigor tenham decretado. E porque este expediente não he por si só bastante para conseguir-se o fim desejado, por isso que não póde estender-se aos navios estrangeiros, vou officiar aos consules, existentes nesta cidade, para que exijam dos mestres dos mesmos navios termo igual a esse a que me hei referido, ou que lhe seja equivalente, e que lhes dêem documento disso, para apresentarem nessa capitania, quando houverem de solicitar os *passes* que devem a autorisar sua sahida. — Cfficiou-se a respeito aos consnles, residentes nesta [capital.

IDEM DO DIA 6.

Officio. — Ao Exm. presidente do Ceará, devolvendo, sentenciados pela junta de justiça, os processos dos soldados do corpo fixo dessa provincia, João Antonio de Araujo, Antonio Justino, João Manoel, José Martins de Oliveira e Manoel Joaquim da Costa.

Dito. — Ao commandante das armas interino, devolvendo, julgados pela junta de justiça, os processos dos soldados Manoel Joaquim de Oliveira, José Francisco, Antonio Moreira e Antonio de Freitas ; este do 2.º batalhão de artilharia a pé, e aquelles do 6.º batalhão de caçadores.

Dito. — Ao gerente do consulado da republica franceza nesta cidade, declarando, em resposta ao seu officio de 31 de maio ultimo, que, segundo consta das informações que lhe remette, Paulo Francisco Geay, João Eugenio Geay e Silverio Martins Geay não se acham retidos á fôrça no serviço do imperio ; pois que o 1.º assentou praça mui voluntariamente, e o 2.º e o 3.º, a requerimento da propria mãi, fôram admittidos no arsenal de guerra, onde receberam o auxilio e a protecção de que necessitavam, e que benignamente se lhes liberalisou, quando a referida mãi delles recorreu ás autoridades publicas para os ampararem em sua miseria.

Dito. — Ao 4.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, ordenando que, nos termos do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, passe a mesma vara ao vereador mais votado da camara municipal ; visto como, ao passo que S. Mc. não póde entrar em exercicio, tambem o não pódem o 5.º e o 6.º supplentes : este por ser subdelegado desta freguezia, e aquelle por estar doente.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna, concedendo-lhe a licença que pedira para vir á esta capital.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, em virtude de deliberação da assembléa legislativa provincial, mande entregar ao membro da mesma assembléa, Antonio da Assumpção Cabral a quantia de 5:700$000 réis, para o pagamento da publicação dos seus trabalhos por tachigraphos, e das demais despezas necessarias ao expediente e asseio da casa. — Participou-se ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.

Dito. — Ao commissario-pagador, ordenando pague aos oficiaes do 7.º batalhão de caçadores, chegados a este porto no brigue *Calliope*, os vencimentos á que tiverem direito desde o dia em que desembarcaram, e que se reserve para ajustar-lhes contas, quando lhes fôrem apresentadas as respectivas guias. — Participou-se ao commandante das armas interino, que solicitára a expedição desta ordem.

Portaria. — Removendo para a cadeira, vaga, de rhethorica do lyceu desta cidade ao professor de lingoa nacional do mesmo lyceu, Rev. Miguel do Sacramento Lopes Gama. — Tambem se removeu para a cadeira de lingoa nacional ao professor da cadeira de francez, Bellarmino de Arruda Camera, e reintegrou-se nesta cadeira a José Soares de Azevedo ; e participou-se ao inspector da thesouraria drs rendas provinciaes e ao director do lyceu.

IDEM DO DIA 7.

Officio. — Ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna, para que informe com urgencia se já cumprio a carta precatoria por que o juiz dos feitos da fazenda exigio de S. mc. mandasse procedêr a sequestro nos bens deixados pelo fallecido Gonçalo Gomes de Sá Leitão, que ficára alcançado para com a mesma fazenda, na qualidade de agente do correio naquella cidade ; bem como ao inventario dos utensis e demais objectos, pertencentes á semelhante agencia : e ordenando que, no caso de haver de vir em sentido negativo a informação, ora exigida, declare quaes os motivos que teve para não dar á mencionada precatoria a prompta e devida execução.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, determinando, em attenção ao que requereram os trabalhadores da estrada do norte, mande pagar-lhes o que se lhes estiver a dever.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que, nas despezas a cargo da mesma thesouraria, dê sempre preferencia ao pagamento dos jornaes dos trabalhadores que se empregam nas obras publicas ; para que não aconteça que, pela demora, sejam elles obrigados a contrahir dividas em prejuizo proprio e de suas familias, que não teem outros meios de subsistencia além dos que lhes subministra o seu trabalho.

Dito. — Ao mesmo, remettendo os documentos da despeza feita com os presos pobres de justiça da cadeia desta cidade, desde o 1.º de abril até 19 de maio ultimo ; para que, depois de os haver examinado, mande pagar a quantia em que importam semelhantes despezas — Participou-se ao chefe de policia interino.

Dito. — Ao mesmo inspector, ordenando faça entregar ao commaadante geral interino do corpo de policia a quantia de 1:430$465 réis, importancia do saldo verificado contra a caixa do mesmo corpo, nas despezas com o respectivo hospital regimental, durante o 2.º semestre do anno financeiro de 1846--1847 ; afim que se possa fechar a conta relativa á semelhante época. — Commuficou-se ao commandante geral interino do corpo de policia, quo solicitára a expedição desta ordem

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, autorisando o dispendio de 78$000 réis com a compra de carvão vegetal e mineral, necessario ás officinas de ferreiro e latoeiro.

IDEM DO DIA 8.

Officio. — Ao juiz de direito do crime da comarca da Bôa-Vista. — Tendo o meu antecessor approvado a proposta que, em proprio original, inclusa remetto, assignada pelo tenente-coronel do 3.º batalhão da guarda nacional desse municipio, Roque Carlos de Alencar Peixoto, e pelo coronel chefe de ligião, José Severo Granja; e havendo-o communicado ao commandante superior da mesma guarda nacional ; aconteceu que este declarasse, nos dous officios que, tambem em original, passo ás mãos de V. mc., que a referida proposta não fôra vista, nem encaminhada por elle. Em presença desta declaração, he para crer que fôram falsificadas, não só a rubrica que está na proposta, senão tambem a assignatura do officio que a acompanhou, e que juntamente lhe transmitto : e como semelhante falsificação se acha comprehendida no § 8.º do art. 129 do codigo criminal, ordeno á V. mc. que, em vista dos documentos á que me refiro, proceda, sem perda de tempo, contra o autor ou autores de tal delicto, afim de que sejam punidos na fórma das leis.

Dito. — Ao Juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna, ordenando que, sem perda de tempo, dê cumprimento á carta precatoria por que o juiz dos feitos da fazenda requisitou á S. mc. fizesse proceder a inventario de todos os bens pertencentes ao extincto vinculo do Engenho-Novo-de-Goianna, e que fôram mandados incorporar aos proprios nacionaes ; bem como que, terminado esse inventario, o remetta, com urgencia, á quem competir, para que, á vista delle, se possam executar as ultimas ordens do tribunal do thesouro a semelhante respeito. — Participou-se ao procurador-fiscal da fazenda nacional, em resposta ao seu officio de 6 do corrente.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a fretar o brigue nacional *Echo*, para ir á ilha de Eernando, não obstante o preço excessivo que pedem pelo fretamento ; visto como, segundo S. mc. informa em officio de hontem (7), dos dous navios offerecidos para tal fim, he elle o unico que tem as precisas accommodações para o transporte dos generos, presos e destacamento, que se destinam á mencionada ilha : e recommendando que, no termo de contrato, inclua a condição de dever o mesmo brigue trazer um carregamento de pedra de calçar, quando voltar a este porto.

Dito. — Ao commandante da corveta *Euterpe*, determinando que, apenas esteja a sahir para as Alagôas algum dos navios de guerra, surtos no porto, participe-o com antecedencia á policia, para que possa ella fazer seguir para aquella provincia o réo Jacinto Simões, que deve de ser remettido para alli, afim de responder ao tribunal do jury de Maceió por crime do roubo, e assistir á formação de culpa por igual crime, commettido modernamente. — Participou-se ao delegado do 1.º districto do termo do Recife, em resposta ao seu officio de 6 do corrente.

IDEM DO DIA 9.

Circular. — Aos commandantes superiores e chefes de legião da guarda nacional da provincia, exigindo com urgencia um mappa da fôrça dos respectivos corpos, acompanhado de relação nominal da officilidade delles, com declaração dos postos que se achavam vagos.

Officio. — Ao Exm. e Revm. bispo diocesano, declarando, em resposta ao seu officio de 11 de fevereiro ultimo, e depois de ter ouvido a thesouraria das rendas provinciaes, que da litteral disposição da lei provincial n. 186, art. 1.º § 5.º, que creou o imposto de cinco por cento da renda patrimonial das corporações de mão-morta, se conclue que os rendimentos da mitra, não se achando como comprehendidos nem definidos como de taes corporações, estão isentos da mencionada contribuição. — Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, ordenando, em consequencia de representação do commissario-pagador, mande abonar-lhe a quantia de 38:257$666 réis para as despezas militares desta provincia no corrente mez. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, determinando active a conclusão dos concertos á que ultimamente se mandou proceder na cadeia desta cidade. — Participou-se ao delegado do 1.º districto do termo do Recife, que representára a respeito.

Dito. — A José Fernandes da Cruz, supplente do subdelegado da freguezia de San- José do Recife. — Procedeu V. mc. regularmente, fazendo cessar o abuso que commettiam os inspectores de quarteirão servindo-se do emprego para obrigar os portadores de farinha a vender-lh'a exclusivamente, afim de a venderem por maior preço, em prejuizo do publico desta capital. Fica assim respondido o seu officio de 6 do corrente, que acompanhou a representação que contra V. mc. dirigiram os prejudicados na medida policial que tomou em beneficio publico.

Dito. — Ao commissario-pagador, validando o contrato por que Francisco José Martins da Costa se obrigou a fornecer d'agoa as repartições militares, guardas, fortalezas e quarteis, sôb as condições constantes do termo cuja cópia acompanhou o seu officio de 7 do corrente. -- Officiou-se a respeito ao commandante das armas interino.

Dito. — Ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna, dando-se por inteirado de ter S. mc. assumido a vara criminal da comarca, por se haver ausentado della o respectio juiz de direito

Dito. — Ao commandante superior Manoel Thomé de Jesus, declarando-se sciente de tudo S. mc. entrado no exercicio do cargo de delegado do termo de Santo-Antão.

Portaria. — Ao thesoureiro da administração do patrimonio dos orphãos accusando, remessa da quantia de 100,000 réis, que produzio o beneficio dado em favor dos mesmos orphãos pelo director do circo olimpico ; e ordenando recolha essa quantia aos cofres a seu cargo.

IDEM DO DIA 10.

Officicio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando faça adiantar cem mil réis ao administrador da obra do palacio de Olinda, para habilita-lo a pagar hoje (10) a feria dos trabalhadores occupados nos concertos, á que a presidencia mandou proceder no mesmo palacio.

Dito. — A' camara municipal do Recife, remettendo cópia d'um officio do presidente do concelho geral de salubridade publica, ácerca dos males que resultam da pratica abusiva de estarem servindo para despejo publico alguns lugares desta cidade, que, segundo todas as regras da hygiene, são os menos proprios para isso ; e recommendando-lhe não só que dê promptas providencias para que cesse semelhante pratica, senão tambem que active os fiscaes no cumprimento dos seus deveres. — Participou-se a o presidente do concelho geral de salubridade.

Dito. -- Ao commissario-pagador, ordenando adiante um mez de soldo ao capitão da companhia de artifices, e abonelhe os vencimentos á que tiver direito pela commissão, que lhe encarregara o commandante das armas interino, de examinar o estado da fortaleza de Itamaracá, e indicar os melhoramentos de que ella precisa. — Participou-se ao commandante das armas interino.

Dito. — Ao fecultativo João Domingues da Silva, encarregando-lhe a commissão de cirurgião do presidio da ilha de Fernando, com os vencimentos que o seu antecessor percebia.

Dito. — Ao vereador mais votado da camara da cidade do Recife, em exercicio da respectiva 1.ª vara municipal, ordenando, em consequencia de representação do pró-presidente da mesma camara, dê as precisas providencias para que se effeitue quanto antes a reunião do concelho municipal do recurso deste termo, visto não haver ella podido ter lugar desde a 3.ª dominga de abril proximo passado, por falta de juiz que a presida : — Participou-se ao pró-presidente da camara municipal desta cidade.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA.

Officio. — Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, accusando remessa d'uma cópia authentica da acta da nova apuração geral dos votos para os membros effectivos e supplentes das mesmas assembléa, á que a camara municipal desta cidade procedeu em virtude do parecer da commissão de podéres, que acompanhou o officio de S. S., de 2 do corrente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do comando das armas na cidade do Recife, 18 de junho de 1488.

ORDEM DO DIA N. 24.

Faço publico á briosa guarnição desta provincia, que, por decreto de 24 de maio proximo passado, houveS. M. o Imperador por bem exonerar-me do commando interino dasarmas, que passa a ser effectivamente exercido pelo Exm. Sr. coronel Bento José Lemenha Lins.

Durante o curto periodo de minha ardua e honrosa tarefa, penhorou-me sobremaneira o nobre comportamento da tropa : eu sempre a achei fiel e obediente ao governo, prompta para o serviço e subordinada. Folgo de fazer uma semelhante declaração, que he o mais completo elogio que lhe posso dar ; elogio que reverte tambem sobre os Srs. commandantes dos corpos, coronel graduado do 4.º batalhão de artilharia a pé José Vicente de Amorim Bezerra, tenente-coronel do 5.º de fuzileiros Feleciano Antonio Falcão, major do 6.º de caçadores João Guilherme de Bruce, major do 2.º de artilharia apé Hygino José Coelho, dito graduado da companhia de cavallaria Sebastião Lopes Guimarães, capitão do 7.º de caçadores D. Diogo Roberto da Silveira, tenente da companhia de artifices João de Siqueira Campello, a quem muito se deve attribuir esse lisongeiro comportamento. Para esses Srs. não he bastante essa manifestação do juizo favoravel que delles formo, considero-me ainda no rigoroso dever de agradecer-lhes do modo o mais positivo a cooperação que me prestaram, e que tão valiosa foi, para o bom desempenho de minha commissão : isto associado ao zelo, honradez e dignidade com que serviram, tomando o maior interesse pela disciplina que actualmente se diviza nos seus soburdinados, são na verdade justos titulos ao meu reconhecimento e á recommendação do governo imperial. Iguaes agradecimentos dou aos Srs. commandantes das fortificações em geral, e particularmente aos Srs. tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, e major Sergio Tertulia noCastel-Branco, este commandante interino do forte do Buraco, e aquelle da fortaleza do Brum.

O Sr. capitão secretario do commando das armas, Francisco Camello Pessôa de Lacerda, no pouco tempo que junto a mim servio, mostrou intelligencia e capacidade para o desempenho do seu lugar, tornando-se por esta rasão, e pela lealdade com que costuma exercê-lo, digno de minha confiança. O mesmo conceito faço do Sr. tenente José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, que servia de ajudante d'ordens, e ora exerce o emprego de secretario no impedimento do mesmo Sr. Pessôa, tanto porque servio a contento o primeiro dos lugares, como pela intelligencia com que preenche o segundo.

Obteve a minha plena confiança, e cumprio satisfactoria e dignamente os seus deveres, pelo tempo que servio sôbas minhas ordens nesta provincia, o Sr. 2.º tenente José Maria de Alencastro, que me acompanhou da corte, e commigo para alli se retira.

Na pessôa do meu digno successor teem as tropas desta guarnição um chefe distincto pela sua bravura e notorios serviços relevantes prestados no exercito : congratulo--me com ellas por tão acertada escolha.

Deixando esta provincia, levo as mais vivas recordações dos meus companheiros d'armas, que desejo recebam, nesta occasião, os meus agradecimentos e saudosas despedidas.

Solidonio José Antonio Pereira de Lago.

ORDEM ADDICNIOAL.

Em consequencia das ordens do Exm. Sr. vicepresidente da provincia, amanhãa (19) as 12 horas do dia marcharão em grande paradas collocando-se no largo do arsenal de marinha, os 2.º batalhão de artilharia a pé, 4.º da mesma arma, 5.º de fuzileiros, 6.º decaçadores e companhia de cavallaria, que fórmarão uma brigada ao mando do Sr. coronel graduado José Vicente d'Amorim Bezerra, e se reunirá a guarda nacional do municipio, ficando á disposição do Sr coronel e commandante superior Francisco Jacintho Pereira, afim de assistir ao embarque do Exm. ex.-presidente da provincia, Vicente Pires da Motta.

Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Publicações a pedido.

Accordam em relação que, vistos e relatados estes autos na fórma da lei, julgam nullo todo o processo ; porque mostram os autos que na medição afl. interveio opilolo e seu ajudante que fôram juramentados afl somente por nomeação do juiz, *e não fôram a aprasimento das partes, precedendo louvação nos termos da ord. liv. 3, tit 17.* Além *desta nullidade* accressem outras ponderadas afl. e seguintes. Havendo duvidas sobre o marco primordial da primeira medição, út. afl, não fôram taes removidas competentemente. Tambem não se exhibio a medição original, para orientar a medição ; e finalmente mostra-se que afl. se requereu uma remidição de sesmaria — Mandaca — ; entretanto vê-se afl. fazer-se remedição na sesmaria denominada--Olho--d'Aguatornando-se assim illegal a remedeção, por isso mesmo que medio-se um predio, diverso d'aquelle que fazia objecto da questão. Julgam portanto nullo todo o processado e a medição, e condemnam nas custas os appelantes, ora embargantes. Rio-de-Janeiro, 23 de março de 1844. *Perdigão Malheiro*, presidente interino. — *Mattos*. — *Lisbôa*. — *Braga*. — *Veiga*. — *Carneiro*. — Interporz-se revista que foi negada por uniformidade de votos. — (*Extrah. da* Gazeta dos Tribunaes *do Rio-de-Janeiro, n. 172, de 4 de outubro de* 1844.)

A gratidão he certamente um dever; porque a simples indifferença das acções voluntarias de consideração, praticadas em nosso obsequio, he escandalosa e condemnavel no espirito da bôa moral : entre tanto a gratidão he tambem reputada por uma virtude, que tanto agrada a pessoa a quem se tributa como aos que a praticam. Se um a mereceu por sua generosidade, elle folga todavia de saber que seus serviços fôram dignamente aceitos, assim como o outro gosta do modo que lhe he possivel justificar-se digno da consideração do que benevolamente se anticipou ao obsequio.

O Illm. Sr. capitão-tenente da imperial armada, Jesuino Lamego Costa, já bem conceituado por todos os que com elle teem tido a fortuna de viajar para as diversas procincias do litoral do imperio, ha com suas civis e francas maneiras tanto captados a affeição dos seus hospedes nesta viagem, os assignados, que ja por mais de uma vez temos sido seus passageiros, que nos sentimos compellidos a pedir-lhe, senhor redactor, que se digne pela sua folha a dar publicidade a este signal do nosso reconhecimento pelo que nos confessaremos muito obrigados. -- *Barão de Itapicurú Merim.* — *Bevuly Heucomeu.* -- *Manoel José Pereira Pacheco.* -- *José Smith de Wasconcellos.* -- *Antonio Souza Leão.* -- *Dr. Liberato de Castro Carreira.* -- *Frederico José Pereira.* -- *Claudino José Pereira Pacheco.*

Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido desonerado por V. Exc. da directoria do collegio dos orphãos, em data de 3 do corrente mez, he do meu essencial dever intelligenciar a V. Exc. do estado em que achei aquelle collegio, e da minha conducta no desempenho de semelhante cargo, pelo decurso quasi de 17 mezes que o exerci.

A 10 de janeiro de 1847 tomei conta daquella directoria, e não achando no collegio a commodidade sufficiente para residencia dos directores com familia, por ordenarem os estatutos que o regem, no artigo 18, que sejam casados e que tenham nelle a dita familia, art. 78; requisitei ao antecessor de V. Exc. que determinasse á administração do patrimonio dos orphãos, que, depois de concertado o sobrado contiguo ao collegio, que estava arruinado, o fizesse repartir de uma maneira adaptada ao fim indica-

MUTILADO

do ; o que assim ordenou, sendo a obra executada por arrematação.

Conhecendo, por informação do facultativo da casa, que a enfermaria era prejudicial, e mui contrária a todos os principios hygienicos, representei ao antecessor de V. Exc., indicando-lhe no collegio melhor posição para este fim, approvada pelo dito facultativo, devendo-se arrasar varios quartos, formando-se um salão forrado e pintado, com janellas envidraçadas, fazendo-se o mesmo na saléta da escada contigua a nova enfermaria requisitada ; o que foi mandado cumprir pela administração, por via de arrematação.

Representando ao antecessor de V. Exc. ácerca da insalubridade da aula de primeiras lettras, pela falta de arejamento e humidade existente no seu pavimento, ainda na fôrça do maior verão, occasinada do declive appropriado ao systema alencastrino, substituido pelo ensino simultaneo pelo mesmo antecessor á requisição minha, como mais consentaneo ao adiantamento dos educandos, fazendo-se necessario nivelar o terreno e abrir tres janellas em um lado de frente ; acquiesceu immediatamente a minha representação por achar mui justa, visto estarem os educandos, todos os dias d'aula, 5 horas em um ladrilho humido, mandando á administração effectua-la em hasta publica.

Achando bastantemente arruinado o banheiro e respectivo rego, além disto sem porta d'agoa, que as vezes impossibilitava o lavarem-se os educandos, consegui do mesmo antecessor a sua reparação, fazendo-se depois certas commodidadas necessarias á decencia pessoal. Outras muitas obras, finalmente, se fizeram sób a minha inspecção, bem como o preparo dos quatro salões para as officinas novamente creadas, concerto de escadas, de varios caxilhos, retelhamento do collegio, segurança de portas, etc. ,etc. , como he patente.

Estando desfalcada na metade a mesa grande de louça fina e competentes vidros, destinados para o jantar no dia da festividade solemne do collegio, a fiz completar com outra igual.

Sendo informado da deficiencia do patrimonio, com a creação do novo collegio das orphãas, e reparação dos predios, limitei me afinal a requisitar sómente aquillo que era de absoluta necessidade ; e por isso não me foi possivel exigir de uma vez toda a roupa necessaria aos orphãos e serventia da casa, fazendo-o em diversas occasiões ; e pela sua pouquidade não tinham os ditos orphãos aquellas mudas precisas ao seu asseio e limpeza, necessitando sustentar uma remendagem assidua, como tudo evidenciou V. Exc. quando visitou aquelle collegio.

O desinteresse, zelo e moralidade caracterisaram sempre a minha conducta e comportamento no legal desempenho de meus deveres. O desinteresse pela exigencia feita ao antecessor de V. Exc., em officio de 3 de agosto do anno proximo passado, que deve estar archivado na secretaria do governo, de uma commissão d'entre os membros da administração do patrimonio, para vir todos os mezes inesperadamente inspeccionar a ordem regular e economica daquelle collegio, testemunhando ocularmente se o refeitorio estava em 0armonia com as despezas mensalmente apresentadas ; cujo cumprimento foi ordenado á administração, pela exposição dirigida ao mesmo antecessor, em data de 9 de março do anno corrente, fazendolhe sentir vivamente que, se a directoria daquelle collegio convinha que estivesse sempre revestida de um caracter probo e respeitavel, segun lo a lei que o rege, devia necessariamente estar garantida de tudo aquillo que podesse desvirtuar estas nobres qualidades ; e sendo inquestionavel que a fiscalisação de contas prestadas por ella á administração, era susceptivel a desprestigia-la, irrogando-lhe um nome desairoso, embora a mais illibada conducta, fazia-se preciso na verdade encarregar á outrem da sua responsabilidade, e ninguem mais proprio que a mordomia do collegio ; pois que tendo a seu cargo o regulamento economico da dispensa, refeitorio, cozinha, etc., podia muito bem effectuar a compra dos generos, recebendo para isso da mão do director a importancia mensal das comedorias, e dar de tudo isto afinal contas á administração, estando a respeito sempre subjeito á inspecção do director. Com a consecução desta medida legislativa estava prevenida qualquer polemica das administrações com as directorias na parte mais aviltante, ficando assim escoimada para com o publico de certas increpações mesquinhas e degradantes.

O zelo, pela solicitude e vedellos na educação e tratamento dos orphãos, como era testemunhado por todos aquelles que aquella casa visitavam ; corrigindo-os pa teroalmente nos seus máos actos com aquelle desconto devido á tenra idade ; subministrando-lhes no refeitorio a comida com abundancia, asseio e civilidade, sem offensa de economia, tanto assim que existe em meu podêr de sobras da importancia das comedorias para ser entregue á administração, afinal de contas, a quantia de 548$079 rs., salvo erro, além da já remettida, como tudo he constante das contas de receita e despeza, mensalmente enviadas á administração, formalisadas rigorosamente, segundo os arts. 18. § 6 e 82 dos estatutos, e esclarecimentos dados pelo antecessor de V. Ex.; pela energia e efficacia em promover em todos os empregados o cumprimento das suas obrigações com a devida cortezia e moderação, visitando de continuo as aulas e officinas.

A moralidade, pelo procedimento sempre honesto que fazia presidir a todos os meus actos e palavras em face dos orphãos e dos empregados do collegio.

Em summa, Exm. Sr., sustentei sempre com dignidade o cargo de que estava revestido, desejando cumprir fielmente os estatutos que constituem a lei regulamentar daquella casa e as respeitaveis ordens da presidencia ; sendo um dos meus cuidados examinar na admissão dos orphãos, se tinham documentalmente todas aquellas habilitações exigidas pelos arts. 1.º e 30 dos estatutos, isto he, de serem naturaes desta provincia, orphãos de pai e mãi, ou de pai, pelo menos, etc.; excepto Francisco Antonio das Chagas, natural da provincia do Ceará, filho legitimo de Vicente Francisco Pinheiro e de Thereza Maria de Jesus, ambos existentes, mandado admittir por V. Ex., em officio de 23 de maio simplesmente.

Tenho terminado a minha exposição, fazendo sentir á V. Ex. todo o meu procedimento durante aquella directoria, afim de formar com perfeito conhecimento de causa um juizo recto da minha conducta naquelle emprego.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. Recife, 9 de junho de 1848.

Illm. Exm. e Revm. Sr. Dr. Vicente Pires da Motta, presidente desta provincia.

José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.

Avisos diversos.

--- Precisa-se alugar uma ama que tenha bom e bastante leite , e sem filho : prefere-se do matto : na rua do Queimado , n. 39 , esquina do becco da Congregação, segundo andar.

---Furtaram, na noite do dia 14 para 15 do corrente, do quintal da casa do pateo do Carmo, n. 24, e da estribaria em que se achava, um cavallo russo, grande, clinas e cauda brancas, com o sabugo da cauda aparado, bastante gordo, tem a taboa do pescoço muito larga, com o cupim cahido ao lado direito, e com uma cicatriz na mão direita que ainda não está perfeitamente sãa, cujo cavallo desconfia-se que sahio da estribaria sellado por apparecer a corda cortada muito junto ao amarrado do pescoço : quem o apprehender ou der noticias certas na casa supra , será bem recompensado.

—Pede-se aos Srs. camaradas que estiveram na torre do telegrapho no dia 14, da chegada do vapor do sul, que levaram um oculo o mandem restituir.

---Na rua da Senzalla-Velha, n. 6, primeiro andar, precisa-se de uma lavadeira que lave muito bem.

-- Quem tiver um sitio distante desta praça meia legoa , com pasto para 10 a 12 vaccas annualmente , casa soffrivel, estribaria , baixa para capim , dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista , venda n. 88.

-- Precisa-se alugar uma ama secca, que seja de bons costumes , para uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

-- Aluga-se a loja da rua Direita, n. 94, por 6$ rs. mensaes : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 32.

--- Arrenda-se uma casa sita na rua da S.-Cruz , n. 38 , com bastantes commodos , e um pequeno sitio que tem capim para sustentar dous cavallos annualmente , e algumas arvores de fructo : a tratar na rua Nova, n. 3.

--- Quem precisar alugar uma ama de casa , parda , para o serviço do interior de uma casa de grande ou pequena familia , de boa conducta e com as habilidades necessarias para dito emprego, annuncie por esta folha.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

Nesta loja ha presentemente um completo sortimento do chapéos de sol modernos, tanto de panninho como de seda furta-côres , e de mais côres conhecidas ; ditos para homem, senhora, meninos e meninas ; guarda-chuva para o tempo de inverno ; e guarda-sol. Estes chapéos são tão bem construidos , que se aliança a qualidade ; são de marca grande , com 32 pollegadas , e proprios para este tempo , por serem de seda e de panninho trançado. Nesta fabrica ha sedas de côres e panninhos trançados e lisos de todas as côres para cobrir qualquer armação de chapéo de sol : tambem se concertá qualquer chapéo de sol , e vendem-se baleias para vestidos.

-- Desappareceram, do porto da serraria da rua da Praia-de-S.-Rita , n. 25, 4 pranchões de louro , com a marca AM : quem delles tiver noticias , leve-os a mesma serraria , que será recompensado.

-- Traspassa-se o arrendamento dos engenhos Cajabuçú e Cajabussuzinho, sitos na freguezia do Cabo, pertencentes ao mosteiro de San-Bento, da cidade da Parahiba do Norte, moentes e correntes, o primeiro d'agoa, e o segundo de bestas, com safras já criadas para moer neste anno, comprehendendo boiada, animaes cavallares, alambique, escravos, e o mais preciso para o laboratorio dos mesmos engenhos, constante do inventario abaixo descripto e sua avaliações ; sendo a dinheiro os escravos, boiada e os animaes de roda, e o mais a prazos rasoaveis e com firmas nesta praça ; quem pretender dirija a José Lourenço da Silva Junior suas propostas em cartas fechadas, e compareça na rua larga do Rozario, casa n. 36, 1.º andar, no dia 17 do corrente mez de maio, pelas 11 horas do dia.

Safra criada de planta e soca, avaliada em 2,799 pães, a 3$000	8:397$000
Rossa velha e nova	500$000
Metade do valor da roda d'agoa	150$000
Assentamento novo de 7 taixas e mais 2 com defeito	740$000
Moenda	1:300$000
Parol, repartideira, côcos, pomba e escumadeiras	20$000
2 tanques de madeira para mel	500$000
Assentamento para retame	100$000
Estufa	120$000
500 fôrmas a 320	160$000
1 alambique com seus pertences	400$000
5 carros ferrados a 50$000	250$000
1 canôa grande	100$000
70 bois de carro, a 50$000	3:500$000
1 telheiro para casa de vivenda nova, avaliado pela metade	150$000
3 taixas com defeitos	60$000
Casa de recolher bagaço	200$000
580 braças de valloso a 720	417$600
1 pipa de amarello para conducção de mel	12$000
1 casa de telha	30$000
40 escravos, entre machos e femeas, a 300$000	12:000$000
	29:106$600

Engenho Cajabussuzinho.

Safra criada de planta e socas, avaliada em 1,875 pães, a 3$000	5:625$000
Rossa	262$800
Moenda	1:900$000
4 taixas inteiras e 5 remendadas no assentamento	500$000
Parol, repartideira, côcos, pomba e caadeiras	20$000
365 fôrmas, a 320	116$800
30 bois de carro, a 50$000	1:500$000
40 animaes de roda, a 40$000	1:600$000
1 casa de farinha e seus pertences	70$000
1 dita de vivenda	300$000
1 dita para lavrador	60$000
1 dita » »	50$000
1 dita » »	40$000
2 carros ferrados, a 50$000	100$000
Mel que existe em dous tanques	500$000
Somma . . . Rs.	12:644$600

— Quem precisar de um forneiro que entende de todo o serviço de padaria , dirija-se a rua larga do Rozario , ao pé do quartel de policia , n. 19.

SORTES.

Novo divertimento que contém duas partes , primeira o livro dos destinos novamente escripto pela Sibylla de Cumes ; segunda o manual de alguns jogos de sociedades, extrahidos do de M.me Celnart, e trasladados em lingoa vernacula, por 640 rs. ; Acasos da Fortuna, ou livro de sortes divertidas , em que, por virtude de dous dados , vem cada um no conhecimento do estado, riquezas , heranças, amizades, etc. , que terá , e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão, expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada de um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas , ou dos defeitos e prognostico dos doze signos do anno , 640 rs. ; Divertimento campestre , ou descobrimento da sorte de cada pessoa, que a quizer tirar , ou divertir-se , corrigida, emendada e accrescentada , trazendo no fim uma parte da mythologia dos deoses fabulosos, por 480 rs. Vendem-se na praça da Independencia , livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma canoa pequena , ou batelão , por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

— Vende-se uma porção de espanadores de todos os numeros, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua Direita, casa terrea n. 44.

AOS AMANTES DA BOA PITADA.

Vende-se, a 40 rs. a oitava, o muito superior rapé de Lisbôa, chegado ultimamente : na rua do Queimado , becco da Congregação, n. 41.

PHOSPHORO

em libras e em onças : no Aterro-da-Boa-Vista , fabrica de licores ; n. 17.

—Vende-se, ou permuta-se por casas ou escravos , um grande sitio, perto da praça , com boa casa , muitas fructeiras , mais de 500 pés de mangabeiras, coqueiros , uma grande planta de capim e grandes baixas para continuação de plantas , um cercado que sustenta, na maior fôrça do verão, trinta vaccas de leite , uma boa matta com boas madeiras para cercas , e boas lenhas para olarias , com mais de quatro mil pés de coqueiros, terras para plantações de mandioca , e carros : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 62.

-- Vendem-se cebolas muito boas , por preço muito commodo : no Forte-do-Mattos , prensa que foi do Sr. Joaquim José Ferreira.

— Vende-se uma cabra de 22 annos, sadia , que cose, engomma e cozinha : na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem vende por necessidade.

== Vendem-se os seguintes livros : o Panorama, 8 v. ; Magasin pittoresco , em francez, 9 v. ; Archivo popular, 7 v. ; Universo pittoresco , 3 v. , contendo 6 annos ; Galeria religiosa , 1 v. ; Historia do Brasil, 2 v. ; Recreio, jornal de familias, 5 v. ; A distracção, 1 v. ; Museu pittoresco , 1 v. ; Museu dos antigos e modernos , 3 v. , em formato grande , com ricas estampas , obra propria para os escultores ; Architectura de André Paladio , contendo 5 livros , obra muito rica , propria para os engenheiros : na rua Nova, n. 26, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

-- Vendem-se chapéos de pello de lebre, de lontra, de castor, patentes superiores e finos : na rua do Queimado, n. 55.

Vende-se o guarnecimento do botiquim Cova-da-Onça , na rua larga do Rozario , n. 34 , cujo botiquim seu fundo, ou valor do guarnecimento he 331$640 rs. , e dá-se por 250$ rs. ; he mui espaçoso , e tem dous fogões , um para café , e outro de ferro para cosinhar , boa area na mesma cozinha , e por cima do mesmo moradia para familia ; está muito bem afreguezado, de ter muito bom café ; e para commodidade do comprador , se ensinará *gratis* a fazer xaropes, licores superiores , café e optima manteiga , fazendo-se com cada garrafa de leite duas libras ; cede-se este bello estabelecimento com todas as boas proporções e sacrificios , por seu dono ter de seguir para a Europa a tratar de sua saúde.

-- Vendem-se 4 escravas, sendo uma preta e 3 mulatas, entre as quaes uma muito moça e de boa figura, engommadeira e costureira, e mais um casal com uma filha de 14 annos, pouco mais ou menos : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Aos agentes de batalhões.

Vendem-se sapatões de bezerros superiores, proprios para tropa, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na praça da Independencia, n. 5.

---Vende-se vinho de Champagne, marca cometa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se linhas de Guimarães muito finas, proprias para lavarintos de cambria de linho ; babados de panno de linho lisos e bordados de todas as larguras ; meias de linho ; ditas de laia para padre ; ligas de seda para meias de senhora ; franjas de linho , ditas de algodão, de todas as larguras, e muitas mais miudezas por preço muito commodo : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

— Vende-se um preto de Angola , de 16 a 18 annos pouco mais ou menos : na travessa do Queimado, n. 3.

Canivetes finos para pennas.

Vendem-se canivetes finos para pennas , pelo diminuto preço de 200, 240 e 320 rs. : na rua do Queimado , loja de miudezas, n. 24.

-- Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil , impressas no Rio-de-Janeiro : na rua da Cruz , n. 20.

--- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma e cozinha : na rua do Passeio, n. 19.

--Vendem-se , por muito commodo preço , caixas de optima folha de flandres : na rua Nova , loja defronte da Conceição dos militares.

---Vende-se uma escrava de Angola, de 19 a 20 annos, de boa figura , que engomma, cose e cozinha ; na rua Nova, n. 16

--- Vendem-se 3 escravas muito moças , sendo duas pretas e uma parda , todas acostumadas ao serviço de engenho , uma das pretas entende do serviço de casa : na rua da Cruz, n. 43, primeiro andar : se dirá o motivo por que se vende.

— Vendem-se novos livros de sortes para a noite de San-João, sôb o titulo -- A Joven Pernambucana -- contendo além das sortes outras poesias feitas as modas e aos rapazes do bom tom : no pateo do Collegio, loja nova de livros, n 6, de João da Costa Dourado.

— Ainda estão para se alugar as casas de ns. 27 e 31, sita na rua real, proximas ao Manguinho, as quaes teem bons commodos, quintal murado, com cacimba e portão, com porto de embarque e desembarque, por preço muito barato : a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo áquelle lugar.

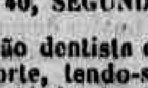
-- Precisa-se de um homem casado , idoso, e que não tenha familia , para fazer plantação de sociedade em um sitio : na praça da Boa-Vista, n. 26.

--- Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto ; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear ; ferramentas proprias de marceneiro ; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podêr desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

--- Na rua estreita do Rozario, tenda de marceneiro n. 32, precisa-se de um official de marceneiro, e tambem se recebem aprendizes do mesmo officio.

--Clergue Irmão retiram-se para fóra do imperio; e roga a alguma pessoa que se julga credora , que apresente sua conta , para ser paga.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro, de idade de 16 ou 18 annos, que tenha alguma pratica de venda: nas Cinco-Pontas, n. 21.



RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais algum tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes , como seja chumbar, limpar, e extrahir ; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição , conforme ãs ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

— Roga-se , pela segunda vez, aos Srs. credores da venda da rua do Nogueira , n. 49, em que são socios João Pinto Regis de Souza e Francisco José Gomes de Oliveira , que apresentem suas contas correntes , desde o começo da sociedade até o dia 14 do corrente , visto estarem em liquidação : isto no prazo de 3 dias. — Recife , 16 de junho de 1848.

--- O abaixo assignado deixa de responder ao insulto , no *Diario de Pernambuco* n. 127, feito por João Pereira da Silveira , e que bem por alcunha lhe chamam rato-secco, conhecido nesta praça , por ter o caracter de administrar duas boticas ao mesmo tempo , para roer o ordenado de ambas ! ! porém abondade dos Srs. fiscaes, e concelho de salubridade he causa de tudo ! ! porque, se quando vissem boticas com lettreiro --casa de drogas-- sem titulo algum e nem boticario approvado , as mandasse fechar , em cumprimento da lei , não haviriam tantos aventurciros e nem ratos roedores.

Faancisco José do Sacramento.

— Pretende-se alugar, para uma familia capaz , um sitio que tenha boa casa de vivenda, arvoredos de fructo , e se for possivel capim para sustento de um cavallo ; prefere-se nas vizinhanças do Manguinho, Mondego , Soledade , Passagem-da-Magdalena e Hospicio : quem tiver annuncie.

-- A pessoa que annunciou querer 2:000$ de rs. com hypotheca em um sitio em S.-Amaro , dirija-se a rua Direita , venda n. 23 , que se dirá quem dá.

--- Precisa-se alugar uma preta para vender na rua : a tratar na rua do Cabugá , loja da esquina , junto a botica.

--- O abaixo assignado, desejando pagar todas as suas dividas , vende para este fim , por preço commodo , o seu engenho denominado Bello-Prado , sito na freguezia de Agoa-Preta , comarca do Rio-Formoso : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a contratar com o vendedor , ou com Elias Emelianno Ramos, nesta praça , no pateo do Hospital , n. 9.

Pedro Gaudianno de Rates Silva.

-- Lenoir Puget & Companhia participam que mudaram o escriptorio para o segundo andar da mesma casa da rua da Cruz, n. 17.

--Aluga-se uma escrava para ama de leite : quem a pretender, dirija-se a rua do Encantamento , n. 3 segundo andar.

— A mulher parda que se propõe a servir de ama de uma casa de familia , queira dirigir ao largo de S.-Pedro, sobrado de um andar n. 9.

-- No largo de S.-Pedro, sobrado de um andar, n. 9, precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa.

— O escrivão da subdelegacia da freguezia de S.-José faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua residencia do pateo do Terço para a rua Imperial , n. 195.

--- O Sr. morador em Olinda, que em 19 de outubro de 1846 , comprou uma jangada por 13$ rs. ; por 15 dias, e que em 17 de maio mandou 9$ rs. , queira mandar os 4$ rs. ; do contrário , não diga que he pouca civilidade o cobrar.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata , em pequenas quantias até cem mil réis : nesta typographia se dirá quem dá.

-- Aluga-se um sobrado de um andar e sotão , com loja e grande quintal , todo reparado de novo , sito na rua do Sebo , n. 50 , por 300$ rs. annuaes ; e uma casa terrea com quintal, cacimba e commodos para grande familia , por 10$ rs. mensaes , sita na rua da Soledade , n. 35 : a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira , na rua da Aurora, n. 26.

== Tendo os abaixo assignados entregado , no dia 16 do corrente , um rolo de fumo , com a marca R travessão e C , com o peso de uma arroba e 26 libras, bruto, ao preto de nome Raymundo , escravo do Sr. Sebastião José da Silva Braga , para, do armazem do Sr. Baccelar, conduzi-lo para venda dos annunciantes , aconteсе ser desencaminhado da porta do armazem ; por isso roga-se a qualquer pessoa a quem , talvez por engano , fosse entregue , que haja de o mandar entregar na esquina da rua do Rangel , que se lhe pagará o frete , ou dar parte para se ir buscar.

José Rodrigues Coelho & Companhia.

== Manoel Fernandes Guedes , cidadão brasileiro, vai a Portugal tratar de sua saude , e declara nada dever , e a quem elle dever apresente sua conta.

== Manoel Luiz dos Santos, Brasileiro, retira-se para a cidade do Porto.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 5 do corrente se acha desligado da casa de negocio do Sr. João José Marques de Araujo, na villa do Rio-Formoso, o que se deprehende do documento abaixo transcripto, porque na mesma casa não tem mais ingerencia, e se acha desonerado de tudo que respeita a mesma : aproveita esta occasião para agradecer a benevolencia com que, durante sete annos, foi tratado pelo dito Sr., e lhe protesta sua gratidão em qualquer parte aonde o destino o conduza.

Rio-Formoso, 6 de junho de 1848.

Antonio Lins do Rego.

COPIA.

Recebi do Sr. Antonio Lins do Rego todos os meus fundos, e tudo o mais que em minhas casas de negocio existia, e nada mais ficamos devendo um a outro, pelo que nos achamos saldados de todas as nossas contas até hoje.

Rio-Formoso, 5 de junho de 1848.

João José Marques de Araujo.

Como testemunhas :
Antonio Leite Pereira Bastos.
Antonio José Pimentel.
João da Fonseca Guimarães.
(Está reconhecido.)

== João Baptista da Silva, cidadão portuguez, retira-se para a Bahia, a tratar de seu negocio.

—O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que tem comprado uma pequena parte de uma casa , sita na rua Imperial , n. 40, cuja parte comprou a viuva do fallecido José Gomes da Silva , com a condição de receber o saldo logo que assignar a escriptura , como consta do documento que existe em podêr do annunciante.

Silvestre Joaquim do Nascimento.

ANNUNCIO.

A revisão da aferição dos pesos e medidas das casas de commercio deste municipio tem de concluir-se no ultimo do corrente mez , segundo a lei municipal respectiva.

--- Precisa-se de uma lavadeira de varrella : na Boa-Vista , rua da S.-Cruz, n. 82.

--- Dão-se 140$ rs. a juros sobre penhores de ouro ou prata : na rua estreita do Rozario, n. 30, primeiro andar.

--- Na rua de Agoas-Verdes , n. 26 , fazem-se bolos de S.-João , e bolinhos de todas as qualidades para bandejas : tudo muito bem feito e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Quem precisar de uma ama secca , dirija-se a rua do Fogo , casa terrea envidraçada , defronte do becco da Bomba.

-- Os Srs. assignantes do *Iris* pódem ir buscar o setimo e o oitavo numeros, na loja de livros do Cardozo Ayres , na rua da Cadeia , e no escriptorio de Novaes & Companhia , na rua do Trapiche.

--- No escriptorio de Novaes & Companhia ha uma carta para o Sr. Antonio José Lopes da Silva.

--- Furtaram, na noite do dia 13 para 14 do corrente, do engenho Giquiá , um cavallo ruço-sujo, capado, novo , anda bem a passo e esquipa ; só tem um ferro no quarto direito , clinas e cauda grandes , pois era cavallo do sertão : quem o descobrir e leva-lo em casa de Antonio Joaquim de Mello Pacheco, na rua estreita do Rozario , n. 8, receberá 20$ rs. de gratificação do padre Joaquim José de Veras, que he o dono do dito cavallo , e em dita casa se acha.

--- Precisa-se de alguns Allemães , ou outros quaesquer estrangeiros , que se queiram engajar para o serviço de campo , entre elles alguns que tenham officio de sapateiro , marceneiro e carpina : no pateo do Carmo , esquina da rua de Hortas , venda n. 2.

== Um moço portuguez que tem bastante pratica de venda , se offerece para caixeiro , ou mesmo para tomar conta por balanço : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie..

-- Offerece-se um homem casado , com pouca familia, para administrador de engenho , do que tem muita pratica , o qual entra com quatro escravos , que estão promptos para o serviço do mesmo engenho. Dirigir-se a rua Augusta, n. 18.

---Manoel Lopes da Silva mudou a sua residencia para a rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

Pernambuco. — Typ. de M. F. de Faria. — 1848.

MUTILADO